100500 (NANGLIEO)

## COMARCA FIGUERÓ DOS VINHOS PEDRÓGÃO GRANDE ALMÁZETE GÓS PAMPEHOSADASERPA

**CASTANHERADE PERA** 

QUINZENÁRIO

"a expressão da nossa terra"

Nº. 130 Ano XXIV - 1999 14 SETEMBRO 2ª. SÉRIE COMARCA

Comarca de Figueiro

3260 FIG. DOS VINHOS
TORIZADA PECOS CITTA CIRICILIAT EN INVOLUCIO
DIACO DE PLASTICO: AUTORIZAÇÃO DE HERMA DOS

Fundador: Marçal Pires-Teixeira Director: Henrique Pires-Teixeira Director-Adjunto: Valdemar Alves

Telef.036 - 553669 Fax 036 - 553692

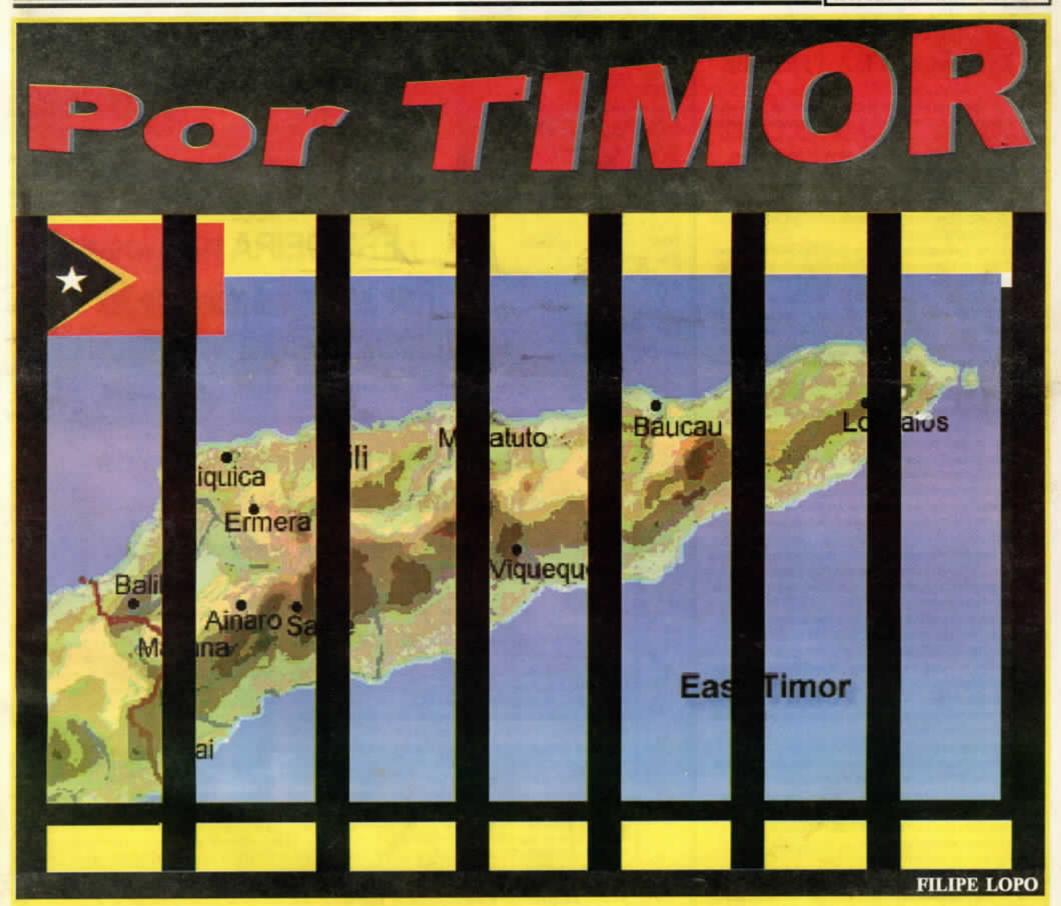
E-MAIL: acomarca@mail.telepac.pt

dias mais gradáveis

Torne

PAGUE EM 12 MESES SEM JUROS

Linha Verde 0800 220 120 01-3643123-036-553071-0931-516103



#### DSISIL

Largo do Encontro 3270 Pedrógio Grande Telefone: 036 486884

Av. Gonçalo Rodrigues Caldeira, 12 6100Sertii Telefone: 074461963





O seu novo espaço guatronómico e de lazer. A aventura dos grandes sabores Para aventureiros espaixonados

Agora com Música ao Vivo, e... Abertura até às 4 horas às 6°s Feiras, Sábados e Vésperas de Feriados

de Pedro Miguel Bonça Lopes 0936715160 PISCINAMUNICIPAL-3278PEDRÓGÃOGRANDE



#### JOÃO PAULO II, A ESPERANÇA E A VERDADE

A mais benfazeja de todas as brisas varreu de lés a lés o velho Portugal fidelíssimo. Qual vulcão de sacrossanto conteúdo, por longo tempo adormecido na hibernação de ruins paixões, explodindo em cachões vivos e luminosos na mais rutilante das madrugadas, as sentimentalidades Cristãs e católicas despertaram plenamente com o vigor da força invencível e da fé mais autêntica, derramando por sobre a gloriosa terra Santa Maria o frescor de uma nova aurora, deixando adivinhar os contornos radiosos do mais feliz reencontro.

Essa, será, na deslumbrada mas serena e tranquila óptica deste humilde servo de Cristo, a imagem sem retoques da inesquecível passagem de João Paulo II pelo nosso País.

Mensageiro da paz, da conciliação, da harmonia, do amor mais fraterno João Paulo II, galvanizando as almas, incendiando de luz, ternura e esperança os corações, desinibiu as vontades, despertou para a realidade os hesitantes e penetrou o espírito dos cépticos, aqueles que obstinadamente recusam sentar-se à mesa do Senhor e se obrigam a partir dos sinais de mudança ao reconhecimento penitente, diluídas que vão sendo as dúvidas adquiridas no tumulto dos desvarios e desenganos.

O que fica desta maravilhosa embora curta presença de Sua Santidade, neste Portugal desde alguns anos despido de seculares e racionais pudores, distraído das suas mais belas tradições e do significado transcendente de epopeias tão profundamente ligadas e dependentes na ideia de Cristo, ingratamente e por obra de uns tantos desviado da sua rota histórica?

Ficou uma dulcíssima mensagem de amor fraterno. O convite à reflexão,. A força anímica que inevitavelmente conduz à redenção, à renovação, à reconstrução, à comunidade plenamente realizada no reencontro.

A palavra de João Paulo II e o gesto hão-de permanecer e frutificar agitando as consciências, rasgando as trevas desfeitas, num banho de luz. Sentimos que um novo ciclo foi aberto.

A semente foi lançada e germinará. Num retorno fulgurante aos idos da Galileia.

Os homens de pouca fé serão reduzidos no número e na acção à mais simples das expressões, à romântica pequenez de um apostolado ateu, sem futuro.

Portugal renasceu.

Um novo sol ilumina a terra e os homens. As mãos, mesmo as desavindas, se buscam, encontram e entrelaçam. Vicejam as murchas flores aspergidas pela benção da mensagem mais quente, mais viva e mais fraterna.

A Mensagem que veio da Cadeira de Pedro.

Para redimir e salvar Portugal.

Obrigado, João Paulo II. Bendito Sejas.

Marçal Pires Teixeira in "Comarca de Figueiró" de Junho 1982

#### ANTÓNIO MARQUES & FILHOS, LDA.



INDÚSTRIA, COMÉRCIO E EXPORTAÇÃO DE MADEIRAS

Telef. 036-486330
Fax 036-486256
APARTADO 8

PALETES E EMBALAGENS
TOROS PARA CELULOSE
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

3270 PEDRÓGÃO GRANDE

ACOMARCA 1999.09.14



#### Não quero chorar

Não quero chorar, E não chorarei! Quero antes lembrar a tua imagem reflectida de luz

Porque chorar, amor se ao teu ludo fui tão feliz? se no teu olhar sempre vislumbrei carinho e amor?

A caminhada que juntos percorremos faz-me abençoar a sorte de, um dia, nos termos conhecido

Chorar agora era ofuscar os dias felizes como uma nuvem escura pairando sobre mim

Não! Não choro! Quero antes enaltecer as recordações do passadoonde estás sempre presente

És a minha fonte de inspiração és a minha vida, és o meu passado, o meu presente e sei que, o meu futuro será repartido contigo. Lá, onde aguardas por mim... ALERTA!

por Maria do Rosário

A ironia inrrompe, quando somos levados a considerar a nossa "
Qualidade de Vida "; sobretudo, quando ao nosso redor e a passo
galopante, a violência domina o mundo e sentimos a total e ingente
falta de respeito, pelo mais sagrado Dom concedido por Deus: a vida!

Os Timorenses, irão decerto deixar a sua marca nos manuais de História; não sei se como Povo Heróico mas, certamente, como um Povo ultrajado, humilhado, desrespeitado e sacrificado no seu direito mais elementar: viver em Paz!

Sentimos grassar a opressão, o medo e a morte e ficamos impotentes ... incrédulos!.

Impotentes, ante Estados e Governos envolvidos em conferências e encontros diplomáticos, preocupados a dar entrevistas e opiniões que justificam todos os meios, menos o que não se faz: ajuda real no terreno a quem sofre e receia pela vida!

O Povo Timorense, nosso irmão na língua, com laços culturais e religiosos tão próximos dos nossos, não deveria ser menos merecedor do nosso apoio real, no seu território, como barreira protectora e inabalável, que uma Bósnia recente mereceu e tão fresca permanece na memória de nós, portugueses.

Como cidadă, junto o meu grito de protesto e indignação ao de milhares de pessoas pelo mundo; gritos silenciosos de revolta e de incompreensão pelo que não é feito, mas reveladores de uma inabalável certeza: amanhã será sempre tarde!...

## ERVIDEIRA (PEDRÓGÃO GRANDE) Festa das Vindimas próximo dia 2 de Outubro

É já no dia 2 de Outubro que se realizam as tradicionais Festas das Vindimas na Ervideira de Pedrógão Grande. Gratos pelo amável convite, se Deus quiser iremos rever os nossos queridos amigos.

"A Comarca" estará presente.

Até lá.

#### Carta aberta ao concelho de Castanheira de Pera

#### A propósito da falência das fábricas de lanifícios

Desde sempre que boa parte das minhas férias são passadas em Castanheira de Pêra, e dessas férias guardo recordações preciosas, entre as quais uma que me deixou muitas saudades. O apito das fábricas.

Criança, de tranças, lembro-me dos magotes de gente que passavam para "a fábrica" com as lancheiras, ao som de risos e conversas, dando colorido às estradas de terra batida. Iam a pé, sempre muito alegres, e cumprimentavam toda a gente. E eu, pequena, forasteira que não conhecia ninguém, e vinda de um sítio onde não se cumprimentavam desconhecidos, achava tudo isto uma festa.

Do apito ficou-me a recordação e a saudade, com o fechar sucessivo das fábricas o apito deixou de se ouvir e as pessoas foram deixando de passar, foi deixando de se ouvir o chamado dos retardatários, os risos, os cumprimentos. À minha porta já não passa ninguém. Que saudade...

Desses tempos ficou-me outra recordação: as casas. As casas dos donos das fábricas, grandes casas de alvenaria com grandes jardins em contraste com as pobres casas de xisto dos operários.

Aos poucos e poucos também as casas de xisto têm vindo a ser rebocadas e outras já não de xisto a ser construídas, mas as casas grandes lá estão, algumas mudaram de dono mas mantêm a aparência senhorial, o ar altaneiro, que deixa as gentes em respeito. Os donos das fábricas, esses também por cá andam e continuam a construir casas senhoriais num triste contraste com as suas fábricas silenciosas e falidas.

Os operários, esses agarram-se aos parcos e humilhantes subsídios de desemprego e às terras, magros e esqueléticos solos de xisto que só dão frutos à custa de muito suor, o acidentado dos solos também não permite uma irrigação fácil e a água é outra luta que se trava pelo

Verão adiante. As suas casas já não são de xisto, são agora de tijolo e cimento, construidas às prestações que o dinheiro é pouco e não chega para tudo.

Vem isto a propósito da falência das fábricas de lanificios, é verdade eu sou forasteira e talvez por isso repare mais nestes contrastes. As fábricas estão falidas, mas os donos nem por isso. As suas casas, os seus carros, o seu modo de vida não dão qualquer mostra de falência.

Exigem do Governo respostas, soluções, subsídios, mas do seu bolso não sai um tostão. Mandam para a frente os operários - a quem não pagam salários, falam deles como se fossem filhos dilectos, mas escar-necem-nos com a visível falta de interesse pelos seus problemas. Usam os trabalhadores como se fossem peões num tabuleiro de xadrez, é indiferente quem ganha, eles ganham sempre, os operários seguem-nos atrás de falsas esperanças que lhes lançam uma vez e outra e uma vez e outra são enganados.

É as pessoas são simples, são honestas, querem ver a sua terra crescer, iludem-se com as promessas, na sua boa vontade acreditam que todos querem o melhor para a terra. Quanta ilusão, todos querem o melhor para si próprios isso sim e estão-se nas tintas para os outros.

E a terra vai continuando a morrer numa agonia de meter do. Quem teve algumas ideias para revitalizar o tecido económico do concelho foi banido e escarnecido; tudo o que saia fora da tradição dos lanificios é considerado uma afronta, não pelos operários por certo, esses apenas querem trabalhar e que haja emprego para os filhos, mas por quem ganha sem investir apostando em sucessivos governos que paternalmente favorecem aqueles que nada

Aldina Mendes
- Queluz



## TIMOR LOROSAB: PAZ PARA O POVO MÁRTIR



## TIMOR

A hipocrisia mundial tem-se revelado suficiente para matar centenas, se não milhares; de Timorenses.

Interesses monetários teem falado mais alto entre os chambdos "policias do Mundo"

TIMOR votou a sua independência ainda bem há poucos dias e, de imediato se iniciou uma limpeza étnica do povo Mauber, perante os olhos indiferentes do Mundo.

Indonésia, potência invasora em Timor; com alguma culpa dos sucessivos Governos Portugueses, há que dizêlo; mostrou ao Mundo inteiro a sua verdadeira face:

- ASSASSINOS
- MENTIROSOS
- BANDIDOS ARMADOS

Estas mesmas palavras, e outras mais duras ainda, forari pronunciadas pela representante de interesses portugueses na Indonésia, a Sra. Ana Gomes que, de forma desternida, demonstrando uma coragem que só Deus lhe podeția ter dado; lançou ao Mundo de forma desesperante, o seu grito de desespero.

As imagens verbais, televisionadas ou radiodifundidas; que até nos teem chegado vindas de Timor, mostrando a violência e a barbaridade ali existente, não teem sido suficientes para comover o Mundo.

A ajuda só chega onde outros interesses se levantam... Na altura que escrevo estas linhas, já a Indonésia, hipocritamente; decidiu aceitar a intervenção de uma Força de Paz da O.N.U.

Mas com condições...

E todos já conhecemos bem as palavras do Governo Indonésio... falsas e mentirosas!

No entanto, que condições podem ser aceites, quando as mesmas partem de um bando de Bandidos Armados e de Assassinos que não respeitam os mais fracos, sejam eles homens, mulheres ou crianças indefesas?

Quem não tem poupado esforços para que a situação se modifique é, sem qualquer duvida, o POVO PORTUGUES!

Este Nobre Povo, novos e idosos, de todos os quadrantes políticos e religiosos, que se tem unido por uma causa Humanitária e justissima na defesa dos Direitos do Povo Irmão de Timor.

Várias foram as iniciativas, e estou certo que não ficarão por aqui; que este Povo, ao qual me ORGULHO de pertencer, levou a efeito.

Iniciativas, dizem alguns (talvez podres de inveja ou corrolodos de ciume), que não valem de nada...

Talvez até tenham razão... não valem de nada, mas serviram para mostrar ao Mundo que TIMOR não está sózinho!!!

Não queremos ser hipócritas, como quando da invasão do Kosovo, ocupado pelas forças da O.N.U. sem esperar qualquer tipo de autorização, ou mesmo silenciar a venda de armamento por parte dos nossos vizinhos espanhois à Indonésia, dos americanos, ou mesmo dos ingleses...

Se outra questão não se levantasse, punha-se a questão de que TIMOR é um território da NATO, ocupado pela Indonésia desde 1975. Isto por si só, creio eu; é motivo suficiente para uma intervenção da O.N.U.

Mas de facto outros interesses se teem levantado... e o Povo de TIMOR tem sofrido na sua carne o dominio e ocupação indonésia, sobre os olhos impávidos e serenos de um Mundo que se diz respeitador dos Direitos Humanos...

- Vamos esperar, e confiar que que de uma vez por todas acabe o genocidio em TIMOR.
- Vamos esperar que a Força de Intervenção da O.N.U., possivelmente liderada pela Australia, venha a recolocar, ou impor; a Paz naquele território independente, que é
- Vamos esperar que os assassinos do Povo Mauber sejam levados a tribunal de Guerra, e julgados como merecem.
- Vamos esperar que os nossos Homens que integrarão a Força de Intervenção da O.N.U. não esqueçam que o Povo de Timor é Irmão...

Filipe Lope

## OS INQUÉRITOS D' "A COMARCA"

## Comarca na rua...

... o que sente em relação a Timor Lorosae?



**ISABEL MEDEIROS** 47 anos Funcionária Pública

"Sentimento de revolta pelo que se está n passar...



CONCEIÇÃO SOARES 34 anos Professora do Ensino Básico

"Medo! Muito medo por eles, do que se está a passar; do futuro de todos



JOSÉ ESTEVES 61 anos Reformado

"Só sinto uma coisa:-Desejava acabar já com aquela raça que lá está a matar... a policia e os militares..."



MARCOBENTO 20 anos Desempregado

"Sinto tristeza... muita tristeza..."



**CARLANUNES** 15 anos Estudante

"Sinto muita pena, principalmente pelas crianças... gostaria imenso de ajudar, mas estou muito longe e não sei como fazê-lo..."



JAQUELINE DAVID 20 anos Desempregada

"Sinto um misto de pena e raiva por ninguém ajudar... ninguém faz nada... sinto que é uma injustiça...'



BRUNA DAVID 17 anos Estudante

"Sinto-me muito mal quando tenho conhecimento dos que ali estão a sofrer, em especial as crianças monteno

#### **AGRADECIMENTO**

## Manuel da Silva Oliveira

NASCEUA 206.1923 - FALECEUA 5.09.1999

vêm por este

acompanharam o

seu ente querido

Bem hajam.

riedade

Na impossibilidade de o fazer pessoalmente, seu irmão, cunhada, filhas e restante família,



Linhó



CAMPANHA ESPECIALIZADA NO RAMO VIDA

ESTAMOS EM PORTUGAL HÁ 70 ANOS

A NOSSA IMAGEM E O NOSSO ESTILO **OBRIGANOS A SER EXIGENTES E SELECTIVOS** 

POR ISSO RECRUTAMOS

#### **TÉCNICOS COMERCIAIS** MEDIADORES (M/F) CANDIDATOS A MEDIADORES (M/F)

ESTAMOS FORTEMENTE INTERESSADOS EM SIL SE ESTÁ DISPOSTO A ENFRENTAR UMA SELECÇÃO RIGOROSA PARA UMA PROFISSÃO DINÂMICA E DE FUTURO RESPONDA-NOS FAZENDO ACOMPANHAR A SUA CARTA COM 0 SEU «CURRICULUM VITAE»

#### **EXIGIMOS:**

PESSOAS DINÂMICAS EM «FULL TIME» E «PART-IIME» AMBIÇÃO E CAPACIDADE DE TRABALHO **BOA APRESENTAÇÃO** GOSTO POR RELAÇÕES HUMANAS **IDADE NÃO INFERIOR A 22 ANOS** HABILITAÇÕES MÍNIMAS: 9º- ANO

#### OFERECEMOS:

EXPERIÊNCIA DE UMA COMPANHIA ESTRANGEIRA DIRECCIONADA PARA O FUTURO **CURSO DE FORMAÇÃO APOIO CONSTANTE** PROJECTO DE CARREIRA **ELEVADOS RENDIMENTOS EXCELENTES PRODUTOS** 

SE POSSUI ESTAS CONDIÇÕES E SE SENTE COM CORAGEM PARA ACEITAR O DESAFIO QUE LHE PROPOMOS PARA DESEMPENHAR ESTA ACTIVIDADE ALICIANTE NÃO HESITE.

RESPONDA-NOS PARA

ESPANA, S.A. Rua do Gonçalinho, 63, 1º sala 6 - -3500 Viseu



Tel.: (036) 552 704 Av. Padre Diogo Vasconcelos r/c 3260 Figueiró dos Vinhos



## TIMOR LORDSAE: PAZ PARA O POVO MÁRTIR



O breve trabalho sobre TIMOR elaborado pela Delegação em Castanheira de Pera; que apresentamos ao nossos leitores, as fotos e parte do texto; deve-se a um breve resumo retirado dos textos da Amnistia Internacional.



Condição: Território anexado Área: 14.874 Km2 População: 630.676 (em 1985) Capital: Dili

Localizada no arquipélago malaio, a ilha de Timor, a cerca de 550 km ao norte da Austrália, no Sul do Oceano Pacífico; foi dividida, em 1859, entre a Holanda e Portugal.

Após a independência da Indonésia, em 1945; sua parte Oeste ficou sob o controle de Jacarta, e a parte Leste continuou sob dominio português.

Em 1975, tropas indonésias invadiram. Timor Leste, aproveitando a indefinição gerada pela retirada de Portugal, que até então administrava a ilha como uma colónia.

A invasão ocorreu após uma breve guerra civil, onde a Frente Revolucionária de Timor Leste Independente (Fretilin), de esquerda, derrotou as forças conservadoras locals, que queriam a integração com a Indonésia. A Fretilin chegou a proclamar a independência em Novembro de 1975, mas foi forçada a abandonar a capital, Dili, bombardeada pela aviação Indonésia. Em julho de 1976, Timor Leste foi declarado oficialmente a 27º província Indonésia, passando a se chamar Loro Sae, apesar das sucessivas resoluções da ONU -que considera ilegal a ocupação- exigindo a retirada dos invasores e a autodeterminação dos timorenses.

A repressão à Fretilin, que ainda persiste, já fez mais de 100,000 mortos em uma população de 650.000 pessoas. Em 1996, o Prémio Nobel da Paz é dado a dois líderes da luta pela independência de Timor-, o Bispo D. Carlos Felipe Ximenes Belo e o porta-voz do movimento, José Ramos Horta, que vive exilado na Austrália, por seus trabalhos na busca de uma solução justa e pacífica para o conflito.

José Ramos Horta dedicou o prémio ao líder da Fretilin, José Xanana Gusmão, preso desde 1992 e libertado a 7 de Setembro de 1999, uma terça feira.

Em Timor Leste, é comum que as pessoas que se opõem à ocupação Indonésia, mesmo de forma pacífica, sejam detidas arbitrariamente.

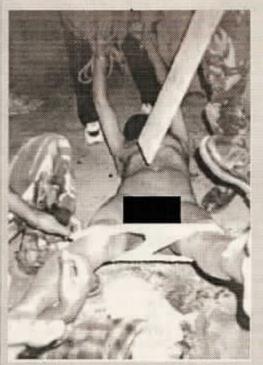
Os timorenses orientais que estão sob custódia do exército e da polícia, correndo sério risco de serem forturados e maltratados, especialmente durante os interrogatórios. Com frequência, os militares e os policiais desobedecem ao Código de Processo Penal da Indonésia, que proibe a tortura e outras violações dos direitos dos detidos. Habitualmente, eles são impedidos de contactar os seus advogados e familiares, o que faz aumentar o risco de torturas e maus-tratos.

Esta questão está patente na resposta dada quando se perguntou sobre a brutalidade indiscriminadamente usada pelo exército indonésio e ao que um oficial militar superior indosésio respondeu:

- "Quando vocês limpam os campos, não matam também as cobras?"



### AS FOTOS



As fotos que apresentamos, pertencendo ao arquivo militar da Indonésia, e que de uma forma ou de outra chegaram ás mãos de quem as divulgou, são sem sombra alguma de dúvida da maior violência e barbaridade.

Nelas podemos ver que a brutalidade desumana usada para com as mulheres e homens, vai desde a humilhação de ficar sem roupas, possivelmente violações, queimaduras de cigarro, choques eléctricos, espancamento, enforcamento com correntes, e, não conten-tes com estas torturas, ainda lhes enfiam canas de bambu pela garganta abaixo...

A sua divulgação não deve ser vista como um mero espectáculo, mas unicamente como um meio de dar a conhecer as atrocidades cometidas contra o Povo Timorense, na sua constante busca pela Liberdade, que nós temos, e que muitas das vezes não sabemos dar o justo valor ao seu significado.

Se é fácilmente sugestionável, por favor, não veja estas fotos. Mas divulgue-as!

FEAL - Delegação de Castanheira de Pera









Rua Luis Quaresma, 8 - 1°. Tel. 036 - 552286 FIGUEIRÓ DOS VINHOS EDUARDO FERNANDES ADVOGADO

FERNANDO MARTELO

**ADVOGADO** 

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15 - 1º. Tel. 036 - 552329 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## JOÃO PAULO PIMENTA

**ADVOGADO** 

**ESCRITÓRIOS** 

Dr. Manuel Simões Barreiros, 58, 2º

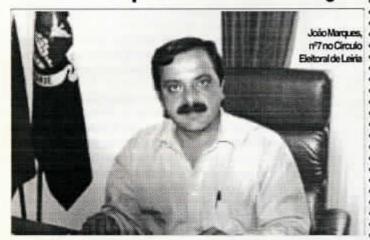
Tel. 036 553941 Fax: 036 551041

3260 Figueiró dos Vinhos

Avenida Fernão de Magalhães, 504, 4°, Ap. 69 3000 Coimbra Tel. 039 841215/6 Fax. 039 841217

## regilão

### **ELEIÇÕES LEGISLATIVAS**



João Marques, Presidente da Câmara de Pedrógão Grande, subiu um lugar na lista do PSD pelo Circulo de Eleitoral de Leiria, figurando agora em sétimo lugar na referida Lista.

Esta alteração deve-se à desistência de Gonçalves Sapinho, Presidente da Câmara Municipal de Alcobaça, que entende que "uma coisa é não estar em cerimónias oficiais, outra é estar afastado do dia-a-dia da Câmara" pelo que não aceitou suspender as suas funções. Entretanto, também Reinaldo Silva, vereador na Nazaré, saiu da lista social-democrata.

O Autarca pedroguense, já suspendeu as suas funções até ao próximo dia 10 de Outubro conforme a Lei prevê -, para "vestir a pele" de candidato à Assembleia da República.

cargo pelo número dois da Câmara \* a Câmara Municipal de Figueiró Municipal, Arnaldo Pedroso, • dos Vinhos, representada pelo regressando logo após as eleições \* seu Presidente, Fernando Malegislativas.

lugar a apresentação dos candidatos \* tada pelo Pároco Antônio nacionais do PSD em Leiria.

Barroso, está marcada para as 12 - Presidente, Luís Calado. horas, no Castelo de Leiria, e deverá . contar com a presença de "150 a 200 primeiro a usar da palavra, para pessoas", segundo Feliciano Barreiras, em breves palavras cumpri-Director da Campanha Distrital do • mentare dar as boas vindas aos • presentes e, de seguida se para o dia 7 de Outubro - já na recta • congratular com este gesto, final da campanha - nova deslocação • considerando que "este acto

## OBRAS DE RESTAURO DOS RETÁBULOS VÃO AVANÇAR

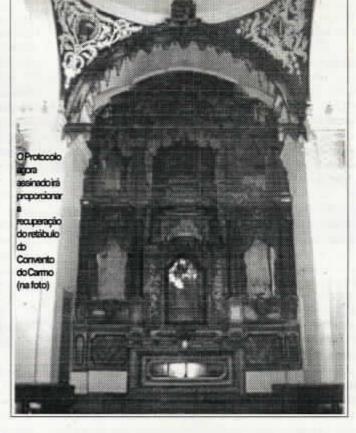
## João Marques sobe um lugar IPPAR subsídia restauro na Igreja do Carmo

O Instituto Português do Joso Marques, Património Arquitectónico nº7noCirculo • (IPPAR) vai financiar com mais Eleitoral de Leiria • de 8.800 contos (75% do total) a recuperação dos retábulos da Igreja do Convento do Carmo, · em Figueiró dos Vinhos.

> Os trabalhos de recuperação, conservação e restauro dos retá- bulos daquele imóvel classificado como Monumento de In- teresse Público desde Março de 1996, orçam em cerca de 11.750 contos, cabendo ao Município suportar os restantes 25%.

O Protocolo de financiamento por parte do IPPAR foi assinado na manhã da passada João Marques foi substituído no Sexta-feira, 3 de Setembro, entre nata; a Fábrica da Igreja de Entretanto, dia 20 de Setembro terà • Figueiró dos Vinhos, represen- Mendes Antunes e pelo A cerimónia, presidida por Durão • IPPAR, representado pelo seu

> O Autarca figueiroense foi o reflecte o trabalho e preocupação que vem sendo desenvolvido por parte do IPPAR das Câmaras e da Fábrica da Igreja".



Para Fernando Manata, "o concelho, em termos históricos e culturais, fica mais rico com o incentivo governamental".

Depois de agradecer ao Ministério da Cultura e a sensibilidade do seu principal responsável a quem - segundo Fernando Manata - em boa parte se deve este incentivo, o Edil figueiroense terminou com um clucidativo "Vamos ao trabalho!".

O Padre António Antunes, na oportunidade, apelou a Luís Calado para que o IPPAR possa disponibilizar o competente acompanhamento técnico durante a acção de restauro "para que as coisas fiquem bem feitas!.

O Pároco local, não quis terminar a sua intervenção sem agradecer ao Presidente do IPPAR e deixar uma palavra muito especial para o apoio e colaboração da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos em todo este processo.

Finalmente, Luís Calado, usou da palavra para afirmar que "a situação de todo o património particular, autárquico e da igreja, preocupa-nos", sendo esta uma "responsabilidade que não pode ser aligeirada".

Luís Calado fez questão de salientar o "entusiasmo e disponibilidade que encontrámos nos autarcas para valorizar o Património", salientando igualmente "a colaboração com a Igreja, detentora de grande parte do nosso Património Cultural".

Os trabalhos contemplados no protocolo são a recuperação do retábulo da capela-mor e dos dois retábulos do transepto, bem como o tratamento de conservação da pintura mural que se encontra por detrás do retábulo do altar-mor.

O Convento do Carmo, um dos mais importantes monumentos do concelho de Figueiró dos Vinhos, tem vindo a ser objecto, nos últimos anos, de um programa global de recuperação, que na fáse actual decorre no interior da Igreja, sendo desejo da Autarquia a "sua abertura ao público".

Carlos Santos

## **AGRADECIMENTO** Inês Cotrim Santos Martinho

NASCELA INILI926-FALFEEL ASIN 1999

Seu marido (António da Silva Martinho), filhos (António Manuel dos Santos Martinho e Guilherme Manuel dos Santos Martinho), nora (Paula Ferreira Martinho) e netos (Kátia Carina dos Santos Martinho e Vera Lisa dos Santos Martinho), agradecem, profundamente, todas as manifestações de apreço e pesar daqueles que a acompanharam à sua última morada ou que de alguma forma manifestaram o



Figueiró dos Vinhos

Agradecem também a todas as pessoas que a visitaram durante o período da sua doença.

Bem hajam.

#### ELECTRODOMÉSTICOS



loja 1

R. CONDEREDONDO, Nº62 A/B Tel.: 01 - 356 11 47 (4 linhas 1100 - 108 LISBOA Fax: 01 - 315 09 63

PARQUE PRIVATIVO - CLIENTES R. BERNARDIM PINHEIRO, 93 - A 1100-070 LISBOA

PRAÇA DO AREEIRO, 6 D/E TeL: 01 - 848 33 11 \$47 29 62 1000 - 159 LISBOA

## DURANTE O MÊS DE SETEMBRO

## Lixeira da Várzea vai ser selada

A lixeira municipal de Figueiró dos | Vinhos, localizada no lugar de Várzea Redonda, será selada durante o corrente mês de Setembro.

Na sequência de tal medida, os lixos produzidos no concelho de Figueiro dos Vinhos serão depositados na estação de transferência de Ansião de onde, por sua vez, serão transportados, posteriormente, para o aterro sanitário da Figueira da Foz.

Segundo fonte da autarquia figueiroense, as populações próximas da lixeira municipal poderão "respirar de alívio". No entanto, recorda que "esta operação traz, obviamente, custos elevados" uma vez que a autarquia teve de "adquirir uma unidade de transporte, de maiores dimensões" e "terá de pagar determinada verba por tonelada de lixo entrado na estação, além do aumento dos recursos humanos envolvidos na operação".

Contudo, "a saúde pública e a defesa do ambiente e qualidade de vida dos cidadãos justificam plenamente o sacrifício que terá de ser feito", acres-

A Câmara Municipal aproveita a situação para apelar a uma maior colaboração da população. "Torna-se necessário que os resíduos sejam acondicionados em sacos estanques, antes de serem depositados nos contentores para onde deverão ser levados nos dias normais de recolha, para evitar a poluicão do ambiente com cheiros, ataque de animais, entre outros". "Igualmente se pede a colaboração dos utentes para que os recipientes sejam manuscados com cuidado, evitando fracturas e arrancamento de tampas", acrescenta, adiantando que "estes cuidados são extensivos ao pessoal da recolha que poderá ser responsabilizado por danos causados ao equipamento por manifesta negligência".

Por outro lado, após a colocação de vidrões em todas as freguesias do concelho, a Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, em colaboração com a ERSUC, procedeu à implantação de dois ecopontos. Os primeiros no concelho, que se encontram instalados no ramal e junto ao Palácio da Justiça, "por serem zonas centrais e próximas das escolas". Cada ecoponto é constituído por três contentores destinados a vidro, papel e embalagens.

#### Explosão de foguetes em Maçãs de D. Maria

As festas em honra de Nossa Senhora dos Aflitos, que se realizaram no último fim de semana, em Maçãs de D. Maria, concelho de Alvaiázere, ficaram marcadas pelo rebentamento de vários foguetes. A explosão provocou ferimentos ligeiros em sete pessoas e danos materiais num raio de 80

Cinco automóveis, três habitações, o telhado e a parede da igreja local ficaram danificados em consequência da explosão ocorrida, cerca das 8 horas da manhã, do último domingo, naquela localidade. Tudo aconteceu quando a trajectória do primeiro foguete, lançado para assinalar a alvorada, foi desviada, certamente em consequência do vento que se fazia sentir, levando a que o mesmo se juntasse aos restantes. O estrondo foi imediato, deixando assustadas as poucas pessoas que se encontravam já a caminho da igreja, a fim de assistirem à missa que se celebrava meia hora mais tar-

A hipótese do lançamento de foguetes não estar licenciado foi colocada, mas imediatamente posta de lado por uma das fontes contactadas pelo nosso jornal. Segundo referiu a mesma fonte "os festejos e o lançamento do fogo estavam licenciados. Aliás, os foguetes foram lançados por pessoa habilitada para isso". A fonte revelou, ainda, que "a situação não foi tão drástica como poderia ter sido, por ser ainda cedo. As pessoas estavam a chegar a Maçãs de D. Maria para assistirem à missa e, por isso, o pânico provocado pelo rebentamento dos foguetes não foi tão intenso".

As sete pessoas que sofreram queimaduras ligeiras foram assistidas na Fundação Nossa Senhora da Guia, mas nenhuma permaneceu internada naquela instituição.

perfeita, ainda envolta em mistérios, pois, por enquanto vemos tão só por uma pequena lente e não só? Quem comanda o corpo físico, o espírito ou o cérebro...? Mas, o que é o espírito? E o que é a matéria que compõe o corpo físico? As emoções não terão outro veículo, menos denso que o físico? E a nossa parte electromagnética, as questões dos iões, como funciona essa corrente dentro de nós e com o exterior, os problemas, os problemas do "carregador do condensador, todos esses mecanismos de que ainda pouco sabemos? E donde serão emanados os pensamentos, a nossa capacidade de imaginação e tantas outras, algumas com poder criador? Do cérebro? Da mente? Ou do espírito? E a alma o que é? Mas, existe? Afinal, o que existe? E que relações terá cada ser humano com tudo o que o rodeia desde o ambiente natural até ao social e ainda às vibrações cósmicas desde as lunares, com enorme influência nos líquidos, seja em nosso interior ou no exterior até às solares? E para além deste pequeníssimo sistema solar teremos algo que nos relacione? Haverá interligações ainda muito envoltas em mistérios?

Enfim, o que sabemos de nós mesmos e das nossas relações com tudo o que nos rodeia desde o próximo até ao incomensuravelmente distante?

Com os conhecimentos que vamos adquirindo, cada vez é mais evidente que torna-se necessário o trabalho em grupo para se avançar. Ninguém consegue abarcar todas as áreas de conhecimento.

Também, cada vez mais evidente que temos andado a querer alterar as Leis da Natureza, e tudo isso nos está saindo muito caro, basta ver como está o meio ambiente natural, social, mental, emocional, e tantos



#### CONHECE-TE A TI MESMO (I)

"O Ser Humano é um minúsculo Universo"

outros

Andamos a querer descobrir como é a Lua, Marte, etc., e nem sequer sabemos o que somos, como funcionamos, nem estamos a resolver adequadamente os problemas nesta Escola que é a Terra.

Estamos ainda em profundas trevas e já queremos fazer clonagens, e têm sido feitas, alterarmos os genes a nosso belo prazer... em que os grandes interesses de multinacionais tudo comanda... Avançámos muito nas tecnologias que estão a realizr os nossos sonhos de, quiçá, milhões de anos, voar, ver à distância, etc. E com que custos?

Comunicamos por meio da Internet e não só mas falta o principal o contacto humano, real, e tudo isso não estará a sufocarnos? Afinal, onde está a nossa libertação? Estamos ou não mais escravos? Escravos da máquina, da matéria, do lucro, tudo tem de dar... senão... A informática e não só controla-nos a vida de tal forma que, mal usada, invade ou pode invadir perigosamente a nossa privacidade e não só.

Alterámos a cadeia alimentar e os resultados: vacas loucas com todas as consequências para os animais e para os seres humanos e outros problemas nas aves, etc. etc.

Fizemos clonagens que estão a ocasionar efeitos graves nos animais que foram assim criados.

Paremos um pouco... Basta de tanto materialismo, egoísmo, orgulho, vaidade, cegueira mental... Vamos com humildade procurar conhecermo-nos melhor a nós mesmos, é urgente uma dinâmica mais forte nesta área, aqui é que se deve investir, mas não com fim de competir e do lucro, mas com finalidade altruísta, que é como o Universo está concebido.

Neste, há uma enorme diversidade na Unidade. E em nós, uma parte dessa Unidade, o que há? Como se procederá toda esta interligação maravilhosa dentro de nós e com o Universo de que somos uma parte integrante?

Tem aumentado, pensamos, o número de pessoas, que, maravilhadas e algo hipnotizadas pela tecnologia, pela ciência materialista, estão criando deuses totalmente materiais, ilusórios, muito mais que os mitológicos. Para elas a clonagem e não só, ou antes, a genética, a física, a química, etc., vão conseguir maravilhas... ainda maiores...!

Não estamos contra as tecnologias, nem contra o avanço científico. Agora, defendemos, sim, tal como muitas pessoas, e cada vez é muito maior o seu número, que não é o caminho de ir contra as leis da Natureza, ou Divinas que nos leva à criação de um mundo melhor para todos, à saúde real, nem à concretização dos grandes ideais da Humanidade. O caminho que vamos percorrendo está a conduzir-nos a graves e dolorosas experiências, a muitas dores.

Lembramos, apenas, que não atingimos ainda o grau evolutivo que nos de condições comunicamos por meio da Internet e para trabalharmos conscientemente de acordo com o plano Universal, para para para para para criarmos formas que viverão.

Há muitos milhões de anos os "Elohim" separaram as células na então Humanidade e daí seres humanos com corpos masculinos e outros com femininos. A palavra que foi trazida por "costela" devia Ter sido por célula. Mas, isso, estava em sintonia com o plano Cósmico.

Atenção somos ainda tão só seres humanos, não somos Deuses...

Somos livres... mas somos responsáveis.

# REVES

#### PENELA

#### ESCAVAÇÕES ARQUEOLÓGICAS NA GRUTA DO ALGARINHO

Após a sua descoberta em 1998, foram encontradas construções não naturais, sem semelhanças com quaisquer outras conhecidas, distribuídas por duas salas: uma primeira composta por uma parede artificial com cerca de 5 metros de comprimento e 30 cm de altura, em zona assoreada; uma segunda com uma construção artificial aproveitando a elevação natural do terreno.

Esta descoberta foi fruto de uma acção conjunta da Associação Infante D. Pedro de Penela (Núcleo de Espeleologia), do Centro de Interpretação e Estudos Subterrâncos de Coimbra, da Sociedade de Amigos de Grutas e Algares de Lisboa, do Grupo de Protecção do Sicó de Pombal, do Núcleo de Espeleologia de Condeixa e da Sociedade Torrejana de Espeleologia e Arqueologia.

Outras entidades se envolveram após a sua descoberta, desde a própria Câmara Municipal, ao Instituto Português de Arqueologia (Delegações de Torres Novas e Viseu) até à Universidade de Coimbra, através dos Institutos de Arqueologia e Antropologia.

Protegida até ao momento da sua descoberta, a Gruta do Algarinho encontra-se hoje sujeita à pressão humana decorrente do seu interesse espeleo-hidrológico e, simultaneamente acessível aos curiosos desta realidade, uma vez que o local não se encontra vedado.

É com o objectivo de avaliar o valor /interesse arqueológico e/ou antropológico desta descoberta, que após a necessária autorização do Instituto Português de Arqueologia, que a Câmara Municipal de Penela leva a cabo duas sondagens de âmbito arqueo-antropológico, prestando apoio logístico, técnico e financeiro. A alimentação, alojamento, deslocações da equipa de trabalho e fornecimento de combustível e cabos eléctricos estão a cargo da Câmara Municipal; o apoio técnico está a cargo da Associação Infante D. Pedro, através do Núcleo de Espeleologia.

A equipa de exploração é coordenada pela arqueóloga Professora Doutora Raquel Vilaça do (I.Arq.U.C.) e pela bio-antropóloga Professora Doutora Eugénia Cunha do Instituto de Antropologia da Universidade de Coimbra (I. Ant.U.C.). A equipa conta ainda com a participação do Mestre Pedro Carvalho do Instituto de Arqueologia da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra e de cinco estudantes, três de História, variante de arqueologia e dois de Antropologia.

Os resultados desta acção serão conhecidos em 31 de Dezembro do corrente ano, data prevista para a entrega do respectivo relatório.

#### CRIANÇAS CARENCIADAS APOIADAS PELA CÂMARA MUNICIPAL

A Câmara de Penela deliberou na sua última reunião, por unanimidade, conceder apoios econômicos directos a 70 crianças carenciadas, alunos de todas as escolas primárias do concelho. As crianças consideradas como "muito carenciadas" são beneficiadas com quatro mil escudos cada, enquanto as que se encontram no grupo das "carenciadas" terão direito a dois mil e quinhentos escudos cada uma, Os apoios concedidos destinam-se à aquisição de material escolar.

# NIÃO

Estou triste, verdadeiramente triste.

Não só pela data, pelos anos, mas também pela ocasião, pelo acontecimento, pela atitude.

Tão amigos que todos nós éramos. Numa palavra só, uma verdadeira familia, uma verdadeira união. Objectivos comuns, ideais idênticos, uma imensidão de pontos convergentes, conhecimento recíproco, pensava eu. Mas, enfim . . .

A inveja, a intolerância, o não saber estar com o bem ou com o mal, com o rico ou com o pobre, a ganância, a ingratidão, o querer sem poder, a vulgaridade, a banalidade, a calúnia, a politiquice, afastou-nos. Porque...

Inventam-se coisas e loiças, quase de outro mundo, e num outro mundo, mas tão terrestre tal como este, se calhar até aconteceram, não certamente pelo lado de cá.

Lá ficaram e por lá estão as provas da união deste povo, tão acusado de racista, mas que aproveitou a sua permanência, para fortalecer, os laços de amizade, de carinho e de amor, que os uniam. Há ou vai havendo provas inequívocas, de tal união, entre brancos, negros e mestiços, por aquelas paragens tão longinquas e tão próximas de terras de África.

Somos todos nos, irmãos, pais e filhos, uns dos outros, não fossemos nos, criados



#### SENTIR...

e educados no mais puro cristianismo, testemunho disso.

E lá ficaram, escrevia eu, quase órfãos, quase ao abandono, criados pelas mães e pelos pais à distância. Venceram a lª etapa da vida, duma dificil vida, que nunca mais se tornará fácil, nem risonha, para muitos daqueles, que os brancos não eram apenas vistos como uma miragem. Enfim! Estão criados.

Perguntam, no entanto, vezes sem fim, por este ou por aquele, numa tentativa desesperante, de se verem reconhecidos como legítimos e ficis descendentes. Numa tentativa, repetia, humilhante e de dó e no mais puro sentido de afirmação, e de transmitirem, que também eles, além do país, da pátria, da mãe, tem algo mais, que jamais, lhes chamaram seu.

Porque, apesar de negros e mestiços, são tão ou mais humanos, que todos nós, tem a sua dignidade própria, o seu orgulho, a sua própria identidade, a sua cultura e a sua própria inteligência

Por isso, descansai, não temeis o que é de não temer, não receeis o que é de não recear, que o património não será diminuído, a mesa e a habitação não será partilhada. Infelizmente ou felizmente, há ainda muitas fronteiras entre alguns povos que tornam algumas barreiras intransponíveis.

Não utilizem, o mal dizer, só por mal dizer, não utilizem a calúnia, só por caluniar, não usufruam da inveja, só para invejar.

Pensem, isso sim, no exemplo que lhes é dado diariamente e na vivência desinteressada transmitida minuto a minuto, durante estes anos de maturidade.

Qualquer semelhança, com a realidade é pura coincidência!

Pensem, um pouco nisto, por favor!



## AGRADECIMENTO Angelina de Jesus

NASCEUA 22.01.1902 - FALECEUA 29.08.1999



Figueiró dos Vinhos

Na impossibilidade de o fazer pessoalmente, Filhas, Filho, Genro, Nora, Netos, Bisnetos e restante família, vêm por este meio agradecer a todos os que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou que, de qualquer outra forma mostraram a sua solidariedade.

Bem hajam.

## regilão

#### EM CASTANHEIRA DE PERA

## Trabalhadores sem solução à vista...

...preparam plenário frente ao Município de Castanheira de Pera

O Ministério da Finanças ficou de mãos a 'arder' na tentais tiva de venda em hasta pública das firmas Domingos Correia de Carvalho e da Fiandeira Castanab cheirense, durante a qual só du2 apareceu uma única proposta santipara a Fiandeira com o irrisório -mo<sup>q</sup>valor de 120 mil contos, quando shab esta firma tinha o valor de licitação em 667 mil contos!...

Descontentes com todo este processo estão os trabalhadores da Industria de Lanificios, até porque nada faria prever que, logo depois das férias, e apresentando-se ao serviço na Fiandeira Castanheirense, os cerca de 120 operários dessem de caras com a porta fechada e ôlo um edital assinado pelo sócio maioritário, Eng. Virgilio Tomás Henriques de 74 anos; dispensando os trabalhadores do serviço, visto a firma estar a atravessar um "momento de gravíssima crise económica e financeira", estando a "procurar soluções para permitir a sua recuperação".

Para Fátima Carvalho, do Sinal odicato dos Têxteis e Lanificios do Centro; "esta é uma atitude radical, da parte da administração da Fiandeira". Esta sindicalista culpa o Governo pela actual situação que se vive nos têxteis em Castanheira de pera, e diz que "foi este Governo quem criou o problema, a ele



retário de Estado Do Turismo, Dr. Victor Neto e Pedro Barjona, numa visita á Fábrica da Várzea a 17 de Março de 1999

cabe encontrar uma solução para o mesmo".

Para Pedro Barjona, Presidente da Câmara Castanheirense, o responsável pela crise que se vive, é devida ao actual Secretário de Estado da Economia. Num desabafo o edil Castanheirense diz não entender "estas atitudes quando havia todas as condições para se resolver o problema financeiro das empresas em crise".

Continuando a procurar alguma solução para os operários dos lanificios de Castanheira de Pera, Fátima Carvalho referiu á nossa reportagem que, por desejo dos trabalhadores, vai ser realizado um Plenário ao ar livre, frente à Câmara Municipal, no próximo dia

17 de Setembro, estando também já agendada uma manifestação para dia 24 em Lisboa, caso até lá nada se

Entretanto, está já criada uma Portaria que reconhece a especificidade do Concelho de Castanheira de Pera, defenindo medidas especiais de protecção no desemprego para os trabalhadores provenientes das empresas do sector dos lanificios.

São estes mesmos trabalhadores que aqui em Castanheira de Pera perguntam qual será o futuro dos seus filhos.

Filipe Lopo

#### O CARLOS PARTIU

## Um vôo mais alto...

Todos nós conheciamos bem o Carlos...

Irrequieto e nervoso, o Carlos tinha o 'condão' de saber fazer amigos.

E ele era um amigo.

Amigo da sua familia, de sua mãe e de seus irmãos.

Amigo dos seus amigos, que conquistava e mantinha. Para muitos de nós, ele só · tinha um 'defeito': - Gostava

de se 'exibir' na sua moto com as suas acrobacia e seus 'voos' de jovem sempre pronto a desafiar a Vida.

A Vida, essa, é implacável e não o poupou.

Voou pela última vez,

quando no dia 11 de Setembro de 1999, sábado; estando a tra-· balhar na faxina, retirando madeira de um pinhal e, o tractor • em que se encontrava se virou, fazendo-o 'voar' no que seria o . seu último voo, para seguidamente perder a sua vida, sem ter tido tempo de se despedir de quem mais amava: - A mãe e seus

Foi já no Hospital, quando · chegava o seu corpo sem vida; que, pelos rostos dos Volun-. tários de Castanheira de Pera e \* de elementos da própria Guarda Nacional Republicana, sentimos bem fundo no nosso intimo, a revoltra de se perder um jovem

amigo.

Tinha 19 anos.

19 anos cheios de uma vida de sofrimento e de coragem...

19 anos que agora encontrava o caminho da Paz e Felicidade que tanto ambicionava para si e para os seus.

Quem convivia com o Carlos, sabia dos seus defeitos e qualidades. Havendo quem o desculpava, também havia quem o culpasse das suas atitudes tantas vezes exageradas, como que buscando de qualquer forma a Felicidade que não tinha.

Conheciamos o Carlos.

Que importa os seus defeitos se era ele quem sustentava uma familia inteira?

Que importa se ele desafiava tantas vezes a Vida, se a Vida agora lhe propôs um desafio major?

Delegação de Castanheira de Pera

Que împorta... ... ... Quando hoje mesmo no cemitério, quando o seu corpo descia á Terra, e escutávamos o toque da Sirene dos Bombeiros prestando-lhe a sua última Homenagem, sentimos a revolta crescer dentro de nós, e, com dificuldade todos os presentes escondiam as lágrimas de revolta pela insenssatez da Vida... pela escolha feita pela Vida

em levar o Carlos sem se compadecer da sua luta diária em prol da sua familia.

O Carlos Eduardo Pais Antunes, voou....

Voou mais alto no último voo da sua vida na Terra.

Do Carlos sempre guardaremos os melhores sentimentos, e jamais esqueceremos as suas Provas de Atletismo no 4 de Julho, todos os anos.

Correndo descalço...

Desafiando a Vida...

Continua a correr e voar, Carlos! Nós não te esquecemos.

> Texto: Filipe Lope

## NA CASA DA COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

## Dia 25 de Setembro é Dia de Convívio

A Direcção da Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos, em Lisboa, liderada pelo dinâmico Joaquim Santos, vai realizar no próximo dia 25 de Setembro, Sábado, uma Sardinhada/Convívio, contando para o efeito com a colaboração da Câmara Municipal de Lisboa. Oportunidade para, "lå longe", matar saudades da Terra revendo alguns amigos

Este convívio comarção deverá desenrolar-se a partir das 13 horas, prevendo-se até às 20 horas, "suspeitando-se" que o horário de encerramento não venha a ser cumprido.

Durante este período, para além da tradicional sardinhada, os presentes terão oportunidade de presenciar a actuação do Rancho Folclórico Neveiros do Coentral (grande embaixador castanheirense), de uma Tuna Académica e da jovem acordionista Ana Rita (descendente de figueiroenses), para além de poder assistir a uma palestra, pela Dra. Piedade

Calanda, Socióloga e Investigadora do Instituto de Ciências Sociais, também ela com laços familiares em Figueiró dos Vinhos, mais concretamente em Arega.

Entretanto, Joaquim Santos confidenciou a "A Comarca" a intenção de proceder a obras de conservação no Edifício-Sede, estando para o efeito a aguardar aprovação do Projecto inserido no Plano de Recuperação do Martim Moniz.

Carlos Santos

## EM CASTANHEIRA DE PERA Mais um Curso de Artes Decorativas que chegou ao fim

Foi no melhor ambiente da camaradagem e boa disposição que chegou ao fim mais um Curso de Artes Decorativas, em Castanheira de Pera, que foram, novamente, apoiados pela Câmara Municipal e Bombeiros Voluntários, locais.

Mas, alegrem-se o(a)s interessado(a)s que, dado o sucesso das edições anteriores, estão já abertas as inscrições - durante todo o mês de Setembro - para o próximo Curso que compreenderá as técnicas de "Pintura em Seda Natural", "Papel de Engenheiro", "Casca de Tomate" e "Estanho e Madeira".

Para assinalar o encerramento deste último Curso, teve

lugar um Jantar/Convívio no "Restaurante Europa" com a participação de formandos e formadora,

Entretanto, teve lugar entre os dias 4 e 11 de Agosto, uma Exposição na Casa Pimentel, onde estiveram patentes alguns dos trabalhos realizados durante o Curso.





Pimentel Aciado, momento do jantar no

TRANSPORTES MANUEL HENRIQ TRANSPORTES PARA TODO O PAIS

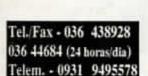
MANUEL HENRIQUES COELHO LUIS MIGUEL C. COELHO MEDIADORES DE SEGUROS INTERMEDIAÇÃO BANCÁRIA

\*SEDE: PINHEIRO DO BOLIM TEL/FAX: 036 486318/486870 3270 PEDRÓGÃO GRANDE - \*ESCRITÓRIOS: RUA DR. JOSÉ JACINTO NUNES (Junto ao Largo do Encontro), TEL/FAX: 036 486329 TELEMÔVEL: 0936 718195 3270 PEDRÓGÃO GRANDE

## GRACASON AGENCIA DE ESPECTACULO

As vozes que cantam e encantam as vossas Festas passam por nós! Temos preços à medida das suas necessidades. Contactenos e ficará satisfelto.

3280 Castanheira de Pera







FLÁVIO

REIS

**MOURA** 

Solicitador

Rua Luis Quaresma Vale

Telefone 036 552240

3260 Figueiró dos Vinhos

Eduardo Paquete

Silva Lopes

do Rio, 8 - 1º

#### CAFÉ RESTAURANTE **EUROPA**

De Joaquim Serra da Fonseca

COMARCA

Tel. 036 - 438943 MOREDOS

32BOCASTANHERA DE PERA RESTEUROPA @ MAIL TELEPAC.PT



## FOTO

Fotografia de Documentos

-Artistica (estúdio) -

Preto e Branco-Poster's-

Revelações

## Fotografia

VENDA DE EQUIPAMENTO AMADOR E PROFISSIONAL

FOTOGRAFIA - VÍDEO

036 432 566 Casamentos, baptizados,festas,etc.

Montagem-Cópias

Rua Dr. José Fernandes de Carvalho, 27 3280 Castanheira de Pera

#### CAFÉ - MINIMERCADO "OS NEVEIROS"



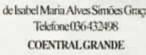
#### Agente do Jornal "A Comarca"

de Isabel Maria Alves Simões Graca Telefone 036 432498

#### Se tivesse feito um seguro já estaria a salvo!

Dirija-se jā a: Eduardo Paquete Silva Lopes

Pedrogão Grande Tel. 036 - 486323 Figueiró dos Vinhos Tel. 036 - 553453



## ARMENIO SANTOS

MONTAGEM REPARAÇÕES E UPGRADES

EM COMPUTADORES. SOFTWARE DE GESTÃO, CONSUMÍVEIS

E MOBILIÁRIO DE ESCRITÓRIO ALDEIA DA CRUZ

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

TEL: 036 552266 OU 0931 641 531



Reportagens Fotográficas e em Video para Casamentos e Baptizados

Passes Rápidos Passes Normais

Venda de Material Fotográfico



036-553474/553327 R. Dr. Manuel S. Barreiros, 69 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

JOALHARIAS - PRATAS ANTIGAS **OURO E RELÓGIOS** 

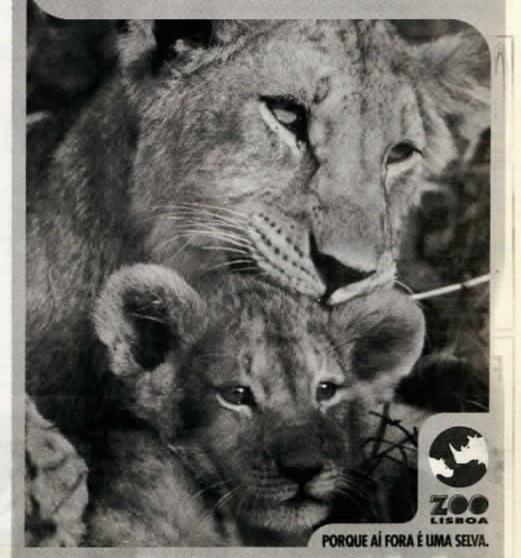
compra e vende jóias usadas, pedras finas, ouro e prata

> Rua Aurea, 152 Tel. 01 - 3421244 1100 Lisboa

## Passe mais tempo

com as suas crias.

Trace os ao Zoo, pulo, ria e vela camo eles crescerom desde a última vez que conversaram.





#### FOTO ROLDAO

Sociedade de Material Fotográfico, Lda.

\* Oferta 1 rolo + álbum + 1 ampliação

\* Revelação em 30 minutos

Tels. 01-8850099 ou 01-8850899 Avenida Almirante Reis, 9-D LISBOA

## regilão

## **BREVES**

#### **EM CASTANHEIRA DE PERA** 1º Encontro de Trabalho de Escultura ao Vivo

Nos dias 10, 11 e 12 de Setembro/99, realizou-se o 1" . Encontro de Trabalho de Escultura ao Vivo, na Praia • Fluvial do Poço Corga, numa iniciativa conjunta da \* Câmara Municipal, do SADESIL e com o apoio do Clube Goscinnirix e do IPJ, Leiria.

Este Encontro teve a participação de três Jovens • Leiria; o Manuel, 20 anos, da Nazaré e o Filipe Curado, no concelho necessitados de obter a habilitação do

Esta iniciativa teve como fundamento o mostrar-se a . "evolução ao vivo de uma peça de escultura" com a • qualificado,



população em geral podendo admirar e acompanhar todo este processo evolutivo.

Para estes Jovens Escultores, o "Fazer-se uma escultura em dois dias, é um verdadeiro desafio à rapidez de cada um de nós"

De salientar que os trabalhos, já acabados, (um • mostrando uma MULHER, de forma "Maluca", outro \* que seria também ele uma Mulher da Corte, bem anafadinha, acabou por se tornar uma outra peça, com 👢 grande mágua do seu criador, porque o bloco der pedra . em que trabalhava se partiu, possivelmente devido a . um veio quase invisivel; o último trabalho é uma árvore, \* em que de um dos troncos sai uma mão humana • amparando um dos ramos), foram oferecidos à Câmara Municipal de Castanheira de Pera, que os colocará em . lugar que julgar mais apropriado.

Texto e Fotos: Filipe Lopo .

#### **EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS** Autarquia solicita criação de **Ensino Nocturno**

A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos solicitou à Direcção Regional de Educação do Centro a criação na Escola Secundária do Ensino Secundário Recorrente (nocturno).

A justificação para este pedido tem que ver com o facto de ser em número apreciável os residentes formação académica, ou obtenção de emprego

No entanto, a frequência das respectivas aulas só pode ter lugar em horário pós-laboral, e fora do concelho, em virtude de ainda não ter sido incluida na rede de Ensino Recorrente Nocturno e Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos, apesar das diligências efectuadas pela Gestão da Escola que desejaria proporcionar à população um serviço insistentemente reclamado.

Refira-se que actualmente as pessoas interessadas em obter o 10°. E 11°. Ano têm de se deslocar a outros concelhos, enfrentando transtornos de ordem familiar, económica e social, privadas que estão da utilização de transportes

Existem 15 alunos inscritos, a Escola tem instalações disponíveis, estrutura de apoio a funcionar, professores e funcionários suficientes, pelo que a Autarquia julga pertinente este pedido.

A sensibilidade da DREC na resolução deste problema serviră igualmente para compensar o decréscimo da população diurna da Escola Secundária que este ano se verifica, sendo de realçar que o Ministério da educação ali acaba de construir um pavilhão coberto, que custou mais de 100.000 contos em terrenos disponibilizados pelo · Município, tendo para o efeito a Autarquia despendido custos superiores a 10.800 contos relativos a aquisições e cedências.

## COORDENAÇÃO CONCELHIA DE ADULTOS DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## Divulgou Resumo de Actividades Desenvolvidas

A Coordenação Concelhia da Educação de Adultos, Ensino Recorrente e Educação Extra-escolar de Figueiró dos Vinhos, por ocasião do Dia Internacional da Alfabetização, dia 8 de Setembro, elaborou um cuidado resumo onde dá conta das actividades desenvolvidas.

Dada a objectividade e o interesse que o referido resumo encerra não resistimos a publicar na integra o seu conteúdo:

"De acordo com os dados recolhidos nos CENSOS 91, existiam, nesta data, no Concelho de Figueiró dos Vinhos, 1.464 analfabetos, correspondendo, portanto a uma taxa de 18,8% da população recenseada.

Desde essa data, a Educação de Adultos, através do Ensino Recorrente, contemplou cerca de 5% dessa faixa carenciada, maioritariamente mulheres habitantes dos meios rurais mais isolados.

Foram garantidas competências do 1º Ciclo a cerca de 4 dezenas de habitantes e certificados com diplomas de 2º Ciclo, cerca de 6 dezenas de formandos, através dos Cursos PRO-DEP, com Formação Técnico-Prática na área das Artes Tradicionais.

A EDUCAÇÃO EXTRA-ESCOLAR tem promovido a preservação do património cultural e artístico, desenvolvendo aptidões individuais e colectivas, através dos Cursos Sócio-Educativos, que abrangem, anualmente, mais de 6 dezenas de mulheres que, ocupando desta forma os seus tempos livres de tarefas domésticas. activam a sua capacidade de cidadania, elevando a sua autoestima e autonomia.

Estamos convictos de que assim contribuímos para a 'tão necessária revitalização das zonas rurais, pois o seu desenvolvimento e dinamização dependem do aproveitamento e dinamização dependem aproveitamento económico das suas potencialidades endógenas que permitem a criação de riqueza e a fixação das populações, tão indispensável para a manutenção de um espaço rural vivo e activo de que todos necessitamos, como complemento do mundo urbano dominante"

Todas as pessoas interessadas na frequência dos Cursos de 1º Ciclo (4º Classe) em Figueiró e de 2º Ciclo em Figueiró, Arega e Aguda, bem como dos Cursos de Trabalhos Manuais, poderão ainda inscrever-se durante o mês de Setembro, na Delegação Escolar.

#### Taxa de analfabetismo baixou para metade na Região Centro

A aposta na alfabetização de adultos permitiu reduzir nos ultimos seis anos para metade a taxa de analfabetismo na região centro, que era de 14 por cento, revelou Quarta-feira Rui Santos, responsável da Direcção Regional de Educação de Lisboa.

Segundo Rui Santos, nos últimos seis anos, a formação de adultos ao nível do ensino básico e do segundo ciclo abrangeu mais de 10 mil pessoas, o que contribuiu para a baixa de 14 para 7 por cento da taxa de analfabetismo na Região Centro.

"Relativamente ao ensino recorrente, destinado aos mais velhos, ou a alunos com mais de 15 anos que não cumpriram no tempo próprio a sua escolaridades, temos actualmente cerca de 800 alunos que recebem as aulas nas escolas no âmbito do ensino nocturno", adiantou.

Rui Santos, que falava no âmbito das comemorações do "Dia Internacional da Alfabetização", sublinhou ainda "o esforço que se tem vindo a desenvolver na formação e no aumento das habilitações académicas dos que vivem na região"

Segunda a Sexta-feira

Livros antigos, bibliotecas grandes, etc.. Alto preço. Vamos a casa a qualquer ponto do país. Somos profissionais especializades no livro

> Qualquer contacto para: Miguel Carvalho

Ruz Ferreira Borges, nº 175, 1º Andar 3000 Coimbra. - Tel. 039 - 826014/0936 - 879282

\* 9h - 12h / 14.30h - 19h

Não sabemos se foi devido aos efeitos do eclipse solar que se fez sentir no passado dia 11 de Agosto, se por qualquer outra razão.

Sabemos simplesmente o que vos vamos contar:

 A D<sup>a</sup> Arminda tem uma capoeira onde tem alguns animais. Entre eles estão diversas Galinhas e Galos.

Pois é precisamente sobre um destes Galos a que a nossa história se reporta:

- Um simples Galo da India, também conhecido por Galaro, CóCó Macho, Garnizé ou Granizé...

Como qualquer GALO que se preze, gosta de mostrar que é MACHO, e, vai dai, de quando em quando, levanta a sua cabecita pequena para o Ceu, estica as suas asas para trás, e, todo empertigado, abre aquelas 'goelas' de Galo orgulhoso das suas Galinhas, e lança no ar um sonoro "Côcôrôcôcôôôôôôôôôôô".......

Tal qual aquele som que nos acostumámos a escutar, logo pela manhã, como que a dizer:

"Bom dia! Toca a levantar que já está na hora!

...E que muito apreciamos...

Ou mesmo durante o dia ou, ainda mais raramente; de noite; como que a dizer, como qualquer "MACHO" Humano que ali é o seu território e quem manda é ele. vamos ao que interessa:

E preciso ter



Ou talvez a lembrar os outros Machos que aquelas Fêmeas já têem dono...

Bom... mas deixemo-nos de conversa e

 Este Galo, que é digno de referência; foi ameaçado de despejo da sua capoeira por um seu vizinho Humano que, vá lá saber-se porquê; não gosta de o ouvir, acusando o dito Galo de interferir no seu descanso merecido durante todo o dia (e de noite...!..!).

Tal vizinho Humano, "está por cá de férias, e só cá vem de ano a ano!", dizemnos espantados com a situação alguns Humanos vizinhos do Galaró.

Segundo o que apurámos, o queixoso nem sempre passa férias em Castanheira de Pera, no entanto, e usando algumas das palavras que nos foram ditas, parece-nos que o tal Humano queixoso já se esqueceu que também ele, há uns anos atrás, antes de sair de Castanheira de Pera, também possuia alguns galarós e suas fêmeas... fica-nos no entanto a impressão de que esses tais galarós ou eram mudos ou...de machos nada tinham...

Tentámos chegar à fala com o Galo em causa para saber da sua opinião, mas o que obtivemos foi um estridente, sonoro e

"- "Cócórócócóóóóóóóóóó"... ... ...

... E o campo, sem este ou outros sons; já não seria o mesmo.

Nilo vos parece?





INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

CRÉDITOS

FINANCIAMENTOS

\* Empresários e/ou Particulares \* Respostas no próprio dia \*

\* Sem burocracias \* \* Não precisa deslocar-se \*

INFORMAÇÕES E PEDIDOS:

Telefone / Fax: 072 327099 Telemôvel: 0936 5568469 (Todos os Dias)



#### ADMIN 1999

# AINDA O SERVIÇO ATENDIMENTO PERMANENTE "Só uma organização terceiro-mundista pode manter no mesmo país concelhos com e sem esse serviço"

 Afirmou Pedro Barjona, Presidente da Câmara Municipal de Castanheira de Pera, referindo-se ao Serviço de Atendimento Permanente

É inquietante para a população de um concelho, como é o de Castanheira de Pera; ouvir-se falar que o S: A. P. (Vulgo Urgências) vai acabar no Centro de Saúde local.

Cerca de quatro mil pessoas, vivendo, agora mais do que nunca, da 'madeira', das 'obras' e da 'agricultura' têm-se sentido desprotegidas pelo Ministério da Saúde quanto a este assunto, cujo problema "está a ser estudado" vai para quase seis anos...

Sentindo-se "usados" pela política do nosso País, muitos foram os castanheirenses que nos procuraram para saber a verdade de tais rumores.

Da nossa Delegação, foram enviados pedidos de esclarecimento, por cedência de entrevista ou simplesmente resposta escrita sobre este assunto, ás diversas entidades responsáveis do nosso País.

Da parte do Presidente da Câmara Municipal, foram-nos mostrados diversos documentos demonstrando o empenho e esforço que a Autarquia vem desenvolvendo para a resolução deste assunto.

Num oficio eviado à Sr<sup>a</sup> Ministra da Saúde, Pedro Barjona diz a determinada altura: -"Na campanha eleitoral para as legislativas de 1995, foi compromisso do partido político que suporta este Governo a criação de um SAP Intermunicipal que respeitasse as interesses, dos três concelhos.

É consabido que a escolha de um qualquer de entre eles seria entendida como alargamento, único e exclusivo, a esse município provocando violenta rejeição por parte das populações preteridas que, imediata e legitimamente, exigiriam a satisfação de iguais direitos.

As três Câmaras Municipais acordaram numa localização.

Criaram-se expectativas e assumiram-se compromissos que não cumpridos terão custos graves.

Desde logo, e como principal, destacamos a não resolução do objectivo proposto
(atendimento permanente) o
que, mais tarde ou mais cedo,
despoletará outros problemas. A que se junta um enorme
ónus político já que a eleição
dos autarcas resulta da
confiança que os eleitores neles depositam. É nosso entendimento que a proposta defendida pelos municipios
constitui a única solução
credivel e honrosa para todas

Fomos falar com o edil castanheirense, e quisémos saber, sobre este assunto; o que tem sido feito pela autarquia e qual a posição da mesma.

Pedro Barjona: - "Tem sido sistematicamente pressionada a Administração Regional de Saúde do Centro no sentido de melhorar o Serviço de Saúde local e garantir o funcionamento do S. A. P. nas 24 Horas.

Em resultado desse envolvimento da Câmara Municipal temos hoje o melhor Centro de Saŭde do Distrito de Leiria

A Câmara tem insistido na necessidade absoluta da reabertura do S. A. P. 24 Horas por dia, que para além de representar uma melhoria da saúde deve ser encarada também como um investimento económico.

Não há desenvolvimento nem qualidade de vida, onde só há cuidados de Saúde precários.

Temos manifestado o nosso desagrado pela incapacidade da A. R. S. em resolver o problema que se arrasta há cerca de cinco anos.

Sobre o encerramento do S.A.P., por enquanto são só rumores, desmentidos pela Administração Regional de Saúde pelo que não é oportuno comentá-los, tanto mais que seria impensável deixar o Concelho sem S. A. P.

A Câmara Municipal oporse-ia frontal e violentamente a uma situação dessas. Como já disse, tal situação nem se coloca.

Aquilo que todos devemos ter consciência, é que coexistem neste Pais Distritos com S. A. P. 24 Horas e Distritos sem o mesmo serviço.

São situações de desigualdade tão gritante que só podem merecer o nosso repúdio. Por diversas vezes, quer pessoalmente quer por oficios, manifestei o desagrado deste Concelho à Senhora Ministra da Saŭde."

Da parte do Sr Governador Civil foi-nos dito que "... não está previsto o encerramento desse Serviço..." no entanto "... admitiu-se que o fecho pudesse passar para as 21H00, mas não há ainda qualquer decisão tomada (ou prestes a tomar)."

Também o Dr. Helder Ferreira, Coordenador da A.R.S.- Sub Região de Saúde de Leiria, nos respondia "- A Sub-Região de Saúde de Leiria tem como conduta orientadora o compromisso de melhorar a

saúde da população do Distrito de Leiria, no contexto português e europeu do virar do século.

Neste contexto, encontrase em fase de estudo, eventuais alterações ao funcionamento dos Centros de Saúde do Norte do Distrito, (Castanheira de Péra, Figueiró dos Vinhos e Pedrogão Grande), no que concerte ao horário dos SAPs e das Consultas de Medicina Geral e Familiar.

Esta reestruturação, tem como único objectivo melhorar
a prestação de cuidados de
saúde em geral, facilitando a
acessibifidade da população
aos Serviços de Saúde, ao
mesmo tempo que numa
dinâmica de potenciação de
recursas irá alargar o horário
de atendimento e melhorar a
qualidade do mesmo.

No entanto, até ao presente momento, não há ainda nenhuma decisão de tutela dos Serviços de Saúde, quanto à criação dum SAP intermunicipal, nem do local onde se

Esta decisão deverá ser partilhada pela população e seus legítimos representantes, tendo em atenção a efectiva melhoria dos cuidados de saúde, esquecendo interesses pessoais e sentimentos de



OS.A. Rida discórdie: - Dia de imauguração das novas instalações do Centro de Saúde de Castanheira de Pera, com apresença de S°Ex° a Ministra da Saúde, Dr° Maria de Balém Roseira. 23/09/99

bairrismo idealista e utópico.

O horário de funcionamento dos SAPs mantém-se inalterado em todos os Centros de Saúde."

Entretanto, no dia 10 de Setembro, o Coordenador da ARS -Sub Região de Saúde de Leiria, esteve em Castanheira de Pera, onde se reuniu de manhã com o Presidente da Câmara Municipal, que aós uma breve reunião lhe fez entrega pessoal e em mão do documento que mostra a posição da Câmara quanto ao S.A.P. em Castanheira ainda se manter um problema por resolver. O documento que trancrevemos a seguir, é intranxigente na tomada de çosição da Câmara Municipal.

Diz o mesmo:

(Continua na Pág. 16)



### CAFÉ NICOLA

Casa de Chá e Pastelaria

Carla Maria Batista Rodrigues

Rua Major Neutel de Abrez 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS



## Clínica Médica e Dentária

Dr. Ernesto Marreca David

#### MEDICINA DENTÁRIA

Segunda a Sábado das 9 às 19 horas

Dr. JOÃO MARRECA
OFTALMOLOGIA

Sábados a partir das 17H30

DR. GUILHERME SANTOS Médico Especialista do Hosp. Univ.Coimbra

#### **PSIQUIATRIA**

Por marcação

DR. ANA CRISTINA CRUZ DAVID Médica Especialista do Hosp. Univ. Coimbra

Rua Dr. Eduardo Correia, 56 Tel. 036 - 44350 - 3280 Castanheira de Pera



#### PARA INAUGURAR CAO DA ERVIDEIRA

## Ferro Rodrigues esteve em Figueiró dos Vinhos

O Ministro do Trabalho e da Solidariedade foi recebido em Festa nos Paços do Concelho.

Escuteiros, Filarmónica e Bombeiros emprestaram um colorido diferente à recepção do Governante, que era aguardado por algumas centenas de pessoas junto aos Paços do Concelho.

A Sessão Solene que teve lugar no Salão Nobre (que foi pequeno para acolher o elevado número de figueiroenses presente) iniciou-se com uma intervenção do Presidente da Câmara Fernando Manata.

O Autarca começou por agradecer a visita do Ministro que havia correspondido ao convite oportunamente formulado, dizendo da satis-

fação e do orgulho quer da Câmara Municipal quer dos Municipes em recebê-lo naquele local.

Fernando Manata lançou o mote do seu discurso utilizando a frase popular de que os Figueiroenses pela sua têmpera são gente de antes quebrar do que torcer, numa alusão à vontade e ao querer da população do concelho.

De seguida referiu o júbilo e o reconhecimento pela obra no campo social que tem vindo a ser desenvolvida no concelho numa parceria que considerou a mais ajustada entre a Autarquia, as Instituição Privadas de Solidariedade e o Governo Central.

A este propósito e fazendo uma retrospectiva dessa actividade elogiou o excelente trabalho realizado em prol das crianças, dos idosos, dos deficientes e dos mais desfavorecidos. Apelidou mesmo de época de ouro no apoio e segurança social a que se vive no concelho.

O projecto de Luta Contra a Pobreza em marcha desde 1993, a criação de equipamentos e serviços, a promoção da melhoria das condições económicas através da diminuição de situações de desemprego ou de emprego precário dos agregados mais carenciados, a recuperação de habitações degradadas visando o bem estar de famílias com dificuldades económicas e sociais, a intervenção de base junto dos agregados familiares socialmente mais problemáticos, foram alguns dos exemplos deixados pelo

Pormenorizando, Fer-nando Manata referiu que o apoio



domiciliário abrange 150 idosos no concelho, tendo sido apoiadas 400 pessoas na reabilitação de habitações degradadas e que haviam sido criados 40 postos de trabalho por reflexo nas Instituições Privadas de Solidariedade Social concelhias.

A reabertura da Casa da Criança com as valências de creche e jardim de Infância, frequentada por 70 crianças, a implementação do rendimento mínimo garantido, a criação da comissão protecção de menores, a criação do centro comunitário, a aprovação do projecto de unidade de apoio integrado, cujas obras, nas instalações do antigo hospital da Misericórdia se iniciarão em breve, e que constituirá uma importante unidade de apoio de retaguarda aos Hospitais da Região, foram outros dos exemplos apontados.

Relativamente à obra que dali a pouco se iria inaugurar, o Centro de Apoio Ocupacional ou Centro de Inserção na vida activa destinado a pessoas deficientes, referiu que a obra havia sido implantada na Ervideira em terrenos adquiridos pelo Projecto de Luta Contra a Pobreza devendo a sua construção ao Ministério do Trabalho e da Solidariedade por via do Programa Integrar, sendo certo que o investimento já com os equipamentos necessários ascendeu a cerca de 90.000 contos. Fernando Manata apelidou a obra como uma das mais marcantes no concelho, por ser destinada aos mais carentes e dependentes, agradecendo em

nome deles ao Governo este empreendimento.

De seguida o Autarca transmitiu algumas preocupações solicitando a Ferro Rodrigues a continuação do apoio do Governo para fazer face às mesmas.

A primeira refere-se à aprovação do Novo Projecto de Luta Contra a Pobreza denominado Figueiró dos Vinhos Um Concelho em Mudança.

Por outro lado manifestou a necessidade da coadjuvação do Governo central na construção do edifício para o Centro Comunitário, estando os terrenos disponíveis por parte da Santa Casa da Misericórdia e o projecto elaborado e aprovado.

Finalmente o apoio para o funcionamento de um Centro de Acolhimento a crianças em risco, sendo o imóvel disponibilizado pela Autarquia e a Associação Novo Futuro a entidade que se propõe gerir esse Centro de Acolhimento.

Por seu turno, Ferro Rodrigues iniciou a sua intervenção fazendo uma reflexão sobre a Tragédia que se abate sobre Timor, reafirmando a necessidade de uma posição forte da Comunidade Internacional que obrigue a Indonésia a respeitar os direitos humanos e a vontade inequívoca demonstrada pelos Timorenses no referendo recentemente realizado em que escolheram a independência. O Governante pediu para o povo de Timor uma salva de palmas que mereceu a adesão unanime dos presentes.

O Ministro do Trabalho começou por se dirigir ao Presidente da Câmara chamandolhe "Amigo Manata" e expressando o seu contentamento por estar na Terra de um Autarca por quem tinha uma grande amizade e consideração pessoal há largos anos.

Denunciou o que na sua pers-

pectiva era demagogia por parte de quem tudo prometia sem estabelecer prioridades ou equacionar realisticamente o valor das mesmas. O aumento das pensões de reforma prometido pela oposição serviu de pretexto para Ferro Rodrigues argumentar que o aumento devia ser gradual e sustentado na perspectiva de não comprometer a própria segurança social, defendendo que este Governo ter vindo a aumentar significativamente o valor das reformas tornando-as mais justas e que finalmente pessoas com 40 anos de descontos poderem começar a ver contrapartidas reais relativamente a esse esforço. Expressou a ideia

que as políticas desenvolvidas pelo Governo em 4 anos no campo social haviam sido aquelas que se tinham considerado as mais importantes e prioritárias, assumindo a responsabilidade da hierarquização das mesmas. Referiu o Rendimento Mínimo Garantido com uma bandeira que na
sua perspectiva veio melhorar a
qualidade de vida das populações que há pouco tem-po não
possuíam quaisquer rendimentos necessários à satisfação das necessidades mais primárias, ao mesmo tempo que se
havia contribuído decisivamente para devolver a dignidade
humana a muitos Portugueses.

Enalteceu a conjugação de esforços entre as Instituições privadas de solidariedade, Autarquias e Governo responsável pelo sucesso da implementação das políticas sociais.

Finalmente enalteceu e elogiou a obra feita por Fernando Manata à frente da Autarquia dizendo que Figueiró dos Vinhos estava de parabéns pela modernização e progresso que se estava a assistir no concelho.

A comitiva dirigiu-se de seguida para a Ervideira onde foi descerrada uma placa alusiva à Inauguração e onde a população daquele lugar se encontrava toda mobilizada para a festa.

C.S



#### SEGURANÇA SOCIAL

REGIME GERAL DE SEGURANÇA SOCIAL DOS TRABALHADORES POR CONTA DE OUTREM

#### TAXAS CONTRIBUTIVAS

Decreto-Lei nº 199/99, 8 de Junho - em vigor a partir de 1/Setembro/99

O Decreto-Lei nº 199/99, de 8 de Junho, procedeu à definição dos princípios gerais a que obedece a fixação das taxas contributivas do Regime Geral de Segurança Social dos Trabalhadores por Conta de Outrem. As taxas contributivas foram adequadas em função de situações especiais decorrentes, da protecção garantida da natureza dos fins das entidades empregadoras, da debilidade económica de algumas actividades profissionais ou da necessidade de incentivar a inclusão de certos grupos de trabalhadores no mercado de trabalhadores.

Lugislagge Anterior Taxa Glabal 34,75% 31,25% 30%	Enidade Emprayabra 23.74% 21,25% 18.5% 20.7%	Trabellador  10%  10%	5444 Global 34,753 31,254
31,75% 31,75% 31,25%	21,25% 21,25% 21,25%	10%	\$1,25%
31.35%	21,25% 18.1% 26.7%	10%	31,35%
315	11.1%	1.15	27%
	21.7%		
25,55	17,536	The second second second	
-		116	28.5%
	12.65	1.15	28.25
33,78% 11,78%	16,2%	6.3 % 7.6 %	24,5%
2		17.55	17,5%
108	165		103
216	21%	6%	13%
259	219	4.96	299
100	4%	1%	7%
10.6%	12.65	Ta .	10.85
115	20.6%	11%	11.4%
1112	2000		
215	11.4% 21.6%	172	24.7% 31.4%
125	4%	48	121
52.5%	23%	135	32.55
10.6			10.5
115		115	113
	255 255 150 150 150 150 150 150 150 1	28E 21S  258 21S  258 21S  258 21S  258 21S  258 10.5E  258 10.5E  258 10.6E  258 20.6E  258 20.6E  258 20.6E  258 20.6E  258 21S  258 21S  258 21S  258 21S  258 21S  258 258 258  258 258 258  268 258 258  278 258 258  278 258 258  278 258 258  278 278 258  278 278 278 278 278 278 278 278 278 278	108



#### AMARA MUNICIPAL DE FIGUEIRO DOS VINHOS

CÓDIGO POSTAL 3260

EDITAL Nº 29/99

#### Alteração ao Sistema de Cobranças de Água

FERNANDO MANUEL DA CONCEIÇÃO MANATA, Presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos.

TORNA PÚBLICO que a Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos na sua reunião ordinária de 26 de Agosto de 1999 deliberou que o sistema de cobranças de água irá sofrer algumas alterações a partir de 0 1 de Outubro de 1999, passando a cobrança a ser efectuada em postos fixos, ficando assim designadas as seguintes zonas e respectivos postos de cobrança:

#### Zona A:

Figueiró dos Vinhos (Vila); Pedreira; Carameleiro; Casal de Santarém; Castanheira de Figueiró; Colmeal; Lavandeira; Portela da Lavandeira; Fonte da Guiza; Fonte do Velho; Quinta do Mouchão; Várzea Redonda; Lameiras; Vale de Joanas; Vale das Zebras; Horta do Lagar; Chãos; Carapinhal; Serrada; Forno Telheiro; Poisia; Laranjeira; Zereiro; Portelão; Chavelho; Telhada; Coutada; Caparito; Lâmpada; Ribeiro Travesso; Enchecamas; Casal D'Alge; Douro; Porto Douro; Salgueiro; Vale do Rio e Ribeira de S. Pedro.

Posto de Cobrança: Tesouraria da Fazenda Pública (Câmara Municipal).

#### Zona B:

Foz de Alge.

Posto de Cobrança: Estabelecimento do Sr. Belmiro da Silva Baião. Zona C:

Bairradas.

Posto de Cobrança: Estabelecimento do Sr. José Martins da Silva.

Zona D: Aldeia Ana de Aviz; Milhariça; Água D'Alta; Azeitão e Ponte de S. Simão.

Posto de Cobrança: Estabelecimento da D. Olivia Mendes em Aldeia Ana de Aviz

Zona E:

Cabeças.

Posto de Cobrança: Estabelecimento do Sr. Manuel Simões Godinho. Zona F:

Cereal; Abrunheira; Lomba da Casa; Salgueiro da Lomba e Salgueiro da Ribeira.

Posto de Cobrança: Estabelecimento do Sr. Manuel Francisco dos Santos em Cereal.

Os recibos estarão depositados nos respectivos postos de cobrança para pagamento do dia 1 ao dia 10 de cada mês ou a partir do dia 10 e até ao dia 20 do mesmo mês na Tesouraria da Câmara Municipal, sem acréscimo de juros de mora.

A Câmara Municipal apela a todos os consumidores que não deixem de cumprir os prazos de pagamento sob pena de relaxe e interrupção dos fornecimentos.

A Câmara Municipal informa ainda que poderá o consumidor optar pelo pagamento por débito em conta bancária. bastando para isso dirigir-se a esta Câmara Municipal e preencher o respectivo impresso.

Para constar e devidos efeitos, se publica o presente Edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do estilo

> Figueiró dos Vinhos, 27 de Agosto de 1999 O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL,

> > (Fernando M. C. Manata)

#### CÂMARA MUNICIPAL DE CASTANHEIRA DE PERA



#### PLANO DE URBANIZAÇÃO DE CASTANHEIRA DE PERA INQUÉRITO PÚBLICO

#### AVISO

Para conhecimento público se informa que a Câmara Municipal de Castanheira de Pera vai proceder a partir de 15 de Setembro de 1999, e pelo período de 30 días ao inquérito público a que se refere o art.º 14 do Decreto-Lei n.º 69/90 de 2 de Março, referente ao Plano de Urbanização de Castanheira de Pera, cujos os editais se encontram afixados nos locais de estilo.

O referido Plano poderá ser consultado na Câmara Municipal de Castanheira de Pera e na Junta de Freguesia de Castanheira de Pera, durante as horas de expediente.

As sugestões ou observações deverão ser apresentadas por escrito, em impresso próprio, a fornecer pelas entidades anteriormente mencionadas.

Castanheira de Pera, 30 Agosto de 1999

O Presidente Câmara Municipal

(assinatura ilegível)

(Pedro Manuel Barjona Tomaz Henriques

#### NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRO DOS VINIOS A CARGO DA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO para cicios de publicação que por exeritura hoje outorgada noste Cumbrio extratala de folhas vintu seis a folhas vintu seis exerciseda litora de insua spara exertituras diversas inte seis-D SESINANDO DA CONCEIÇÃO LOJA e molber LIBANIA DA CONCEIÇÃO LOJA e molber LIBANIA DA CONCEIÇÃO OSA LOJA casadiss sido o regime de comunidad geraf de Nosa, naturativ da freguesia de ampelo, doste concelho e residentes nesta vida declaratura.

Ose são, contesechasão de outrêm, diturvo à gifarmo possinidores do prédio rateiros seguinçaito natural proposa de Cartifica, concelho de Especiari dos Vinhos.

Encalipara publial e mass com a área de dezamova mil centro e cinquenta metros quantizados seguin CANTERIOS DA LOMBA sua confinante do pose com Edoura, da Conce de Santas.

e, som an freguesia de Campeko, conseçho de Especiri-dros Vinhos.

Encolippat prinha le mans com a área de dezamose mál comos e impuema meiros quadrádos año em CANTEJROS DA LOMBA, que avoltonin de nove como e impuema meiros quadrádos año em CANTEJROS DA LOMBA, que avoltonin de nove como Endvira, da Conceição Sinhos, nosecino com maistra actualmente em nome do justificante mando sob o artigo 5,974 com o valor portimenta de 19.43000 e omisso ma Conservatoria do Registo Predad deste amendo sob o artigo 5,974 com o valor portimenta de 19.43000 e omisso na Conservatoria do Registo Predad deste amendos, a que ambisem o valor de olimata e cinco mil escudos.

Un felendo prelito veiso à posse debe, justificantes por compra verbal que do mesmo liceram em mil navecentos e socienta e deisa a Albano Henriques dos Santos e mulher Adelsado dos Santos e condicas e a cale a mesa de dos a Albano Henriques dos Santos e mulher Adelsado dos Santos e condicas a Rea Açons n.º 49 1º Esq. em Lisbos.

Que desde esse data e año ao més de Agosto de iail novecentos e novema, data em que premeteram vender an ora comprador, eles justificantes, conseçuram a possuir o referado predio em nome propeiro durante mais de vinta anos, sum a menor oposição de quem quer que agos especia em nome propeiro durante mais de vinta anos, sum a menor oposição de quem quer que agos agos esta por exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda o gene do lugar e a prática referenda dos actos habituais de um propeitairos pleno plantando dos gene do lugar e a prática referenda os seus habituais de um propeitairos pleno plantando dos procios, poste que actos mais prosec pacífica, publica, continua de lo bas II, distrime apocte princia de tempo, adquiram o prédio por sucapidos.

Nestas extramalaciamente, impossobilados estas estes, justificantes, de comprovar pelos messocatagadesia normas, a aquações do referido pedado, para o efecto de o registarem a sea Esvor, ma empeteme Conservatória do Registo Predad.

CON-FERIOO ESTA CON-FORME AO ORIGINAL.

CONFERIDO ESTA CONFORME AO ORIGINAL

(assinatura ilegivel) ( Marta Maria Ferreira Agria Forte)

#### NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DE PIGUEIRO DOS VINHOS A CARGO DA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO para efecios de publicação que por escritura brije oumegada noste Cambrio e exantala de folhas ostamia e quanto a folhas outenta e cinco, do livro de mota para escrituras deveras vinte e secto. O, Manuer Pereiras da Conoceção e mulher Celeste de Josos Santos Pereira, casados sobi o regime de committão geral, naturais, cie da freguesia da Graça, concelho de Pedrogão Gerale e cia da freguesia de Campelo, doste concelho, unde resident no lugar de Vilas de Pedros, declararase.

Ose són, com exclusión de coarem, dones e legitamos possandores dos prédiens arbanes seguianes, sitos na freguesia de Campelo, concelho de Figueno das Visibos.

UM - Casa com a superfícic de compedio, concelho de Figueno das Visibos.

UM - Casa com a superfícic de compedio sol com o própeio, nascenie com acruas e poenta esse Maria Henriquis, Visibas, insectio so mateira solo o artigo 60% com o valos patrimonal de nova Maria Henriquis, Visibas, insectio so mateira solo o artigo 60% com o valos patrimonal de 1.443800 e intribuelo de ducermos e cinquenta mol escudos.

DOES - Casa com a superfícic de dez metros quadrados sia con VILAS DE PEDRO, que para del nove com Manuel Aminio, sol com o propeio, nascente com José Vinhas a poente com Manuel Marias Videne, socialm an mateira solo artigo 600 com o valos patrimonial de 1.443800 e artificados de conquenta mai escudos.

Anobre se prédies se encantam inseritos na mateix em nomo do justificamo marialo e antes de seie de Agusto de núl novecemos e cinquenta e um e antos se encontam monissos na Conservatória dos Registo Pedial desie conoccitos.

Os referidos prédies vieram a pense deles posificamos, por compta verbal que dos mesmos facermo en um arrevectorio e extento a caso a lois Alves e mulho e Conoccição de Jasos, elementos facermo en um arrevectorio e extento a caso a lois Alves e mulho e Conoccição de Jasos, elementos facermo en um arrevectorio e extento a caso a la lois Alves e mulho e Conoccição de Jasos, elementos facermo en um arrevectorio e extento a caso a la lois Alves e mulho e

Odivelas.

Ous desde cosa thria, eles justificantes, começarant a prossair un referidos pridits em come próprio e durante mais de visac anos, sem a menor oposocio de quem quer que seça, desde o inicio, posoc que sempte exerceram entensisamente, com o conhecimento de todo a gente do lugar e a prática renerada dos actos habituais de um proprietário plano habituado a casa referida sob o número um, recribicado alfaisa agrirolas na referida sob o número dos, facesado em ambas obras de conservaçãos, pagando as referidas contribuições, pelo que sendo uma posoc pacifica, pública, continua e de bos 32 durante aquele período da tempo, adquiriram os praditos por sucarpais.

Nestas circumstancias, impossibilidados estás eles, justificantes, de comprisor, pelo mesos extrajuníciam numinos, a aquoseção dos referidos pradios, pora o efeito de os registarem a sea favor um como carrior. Conservadoria do Registas Pradiat.

CONTERIDO, coá conforme ao original.

Cartieno Notarial de Figueiro dos Vintos, 7 de Secembro de mil nove centos novema e moye.

(assinatura ilegivet) (Constantino Agria Banota)

of 18 de 11.003

#### NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTÓRIO NOTARIAL DE ANSIÃO a cargo do Notário Lic. Maria da Graç ACACIONO NOTABIAL, DE ANSIAO a cargo do Notario Lie. Morta da Graga Jamascene Pasoso Cechio Tovano Certifica para elettos de publicação que por escritora rerada nesta data de folhas 26 a folhas 27, do livro de notas para escritotas diversas 81-D, cine Cartorio, José Hermades Samées e molher, Albertina Limo Gaspar Simbos, casados sob-regime do comunido garda, natorasse ele do freguesas de Mação de Dono Maria, concado-te Alvanirem e ela da freguesia de Chân de Cosce, desse concelho, onde resolem na sode de

Que são domos e legismos possandores, há mais de viste ares, com exclosio de outrem, Que são domos e legismos possangem e visita com quanenta area de sele tial quantismo tema são em Verdo Nova, frequesta e consectio Figueiro dos Vintos, a confirmar do norto séval, nocessa com ribeiro e do poente com Adriaro Ventra e outros, inscrito na na-sival, nocessa com ribeiro e do poente com Adriaro Ventra e outros, inscrito na na-sival mainte em nome do poetificame mando sobrearingo 212, com parrimonial de 17-179500 para mainte em nome do poetificame mando sobrearingo 212, com parrimonial de 17-179500 para mainte em nome do poetificame mando sobrearingo 212, com parrimonial de 17-179500 para mainte em nome do poetificame mando sobrearingo 212, com parrimonial de 17-179500 para mainte em nome do poetificame mando sobrearingo 212, com parrimonial de 17-17950 para mainte em partir de la companya de la

pac artifucirio o valor de DUZENTOS MIL ESCUDOS, annisor na Conservanora Predicti de Svithino. Osco o referido predici vatas à sua posse per volta do ano de mil novecernos e sotenta e ia, pos compra que dele faceram a João Lopes e malher Rosa Gonçalves, residentes que num no lugar de Monta Roborda, freguesia de Promathinos, deste concelho, acto sois que num no lugar de Monta Roborda, freguesia de Promathinos, deste concelho, acto sois que mas chegio a ser formalizado. Ose desde cratis, poreira, ten posseado o inciencimado innocela nome proprio e sobre de têm exerçado asdios na actos maneriais que caracteriseam a prose, mendamente a defesa e conservação la proprietado; atmathinos, sencandoss, colhendoseas fratos, e rapasado pormisióneste as crimitinações e imposso por ele devidors, de uma ma crintinos, pacifica, pública e de bisa fê, sem oposição de quem oper que seja.

Tos factos integram a figura jurídica da noncapilo, que overcam na amprosobilidade de improvimen o referidos domismo e posse pelos meios extrajudicais normais.

Entá conforsido, conforme.

Està conferido, conforme a 5 Setembro 1999

A.2º Aindonte

(assimatora flegivel) (Maria Lacilia Diss Roshigasy Henriques)

#### NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRO DOS VINHOS A CARGO DA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura luigi outrogada nesse Cartón mala de fielhas novema e dois a fielhas neventa e três. Verso de firmo de notas por unas diversas viste sere-D. Amônio Simbos Figueirodo e multier Elvieu da Encarnoção

tegane de comunitée geral de bens, naturais da freguesia de Agada, deste concelh tendent so lugar de Sulgiscian da hunha, decharanti Salgueiro da lomba, declara lo de cumón d

Que say, com exensor se concert, dove e regimmo possentente so preuso aranto se sume, ano na Esquesia de Aguida, conocido de Faguerri dos Vinhos. Casa cam a soprefícia cubarta de quaeran e ono menos quadrados a logradomo cor-sosquenta e seis metros quadrados sina em SALGHERO DA LOMBA que conformia de non poeme com disagaim Vitor da Silva Julian, sol com Dontilas dos Santos Casocino e nascenn a rue inscrito na matriz em nome do justificame maralo e antos de sete de Agosio de n vecentos e cinquenta e am sob n'artigo 651 com o sudor patrimontal de \$30800 e atribut. Juacenos e cinquenta mil escudos.

disacrisso e cimpacita má escultos.

Un firstido predio venir a posso deles justificantes, por doução verbul que em mil novecos e assecuta e vitir fisca foi feita por America da Silva e mulhor Maria da Encarração actua ma faleccido e que foram assidenses no dan lugar de Selegeiro da Lemba e a desde coso data, eles justificantes, comaçaram a possaíri o infecido prédio em muniques e dostouse mais de vone anos, sem a mesor oposação de quem que que seja, desde parte e dostous mais de vone anos, sem a mesor oposação de quem que que seja, desde parte p

cia, posse que seropre exerceran estensivamente, com o conhecemento de tiela a gente di se a primar sucreada dos acios habitans de um proprietário plemo habitando a cas acido em norbas obras de conservoção, pagado as respectivos contribuições, pelo que como em norbas obras de conservoção, pagado as respectivos contribuições, pelo que do uma posse pacifica, pública, continua e de bou fé, durume supele período de temp

ntran o pocido por suscapato.

Nestas circunstâncias, impressibilitados estão cles, justificantes, de comprovor, j
s extrajudaciais momenta, a aquisação do telerido pecido, para o efeitos de o registan
invor na competense Conservatória do Regista Prediat.
CONSTRIBIO, está conforme ao registal.
Cariorio Notarial de Figueiro dos Vinhes, 9 de Sesembro de mil nove centos nover

O Apidamiz do carriero (nonmutura ilegivel) (Constantino Agria Batista)

with a time



#### **AGRADECIMENTO**

#### Laurinda da Conceição

NASCEUA 26.01.1911 - FALECEUA 10.09.1999



Na impossibilidade de o fazer pessoalmente, Filhos, Noras, Netas e restante família, vêm por este meio agradecer a todos os que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou que, de qualquer outra forma mostraram a sua solidariedade bem como agradecer em especial a todo o pessoal do Lar de S. José, em Castanheira de Pera.

Sarzedas de S. Pedro - Cast. Pera

Bem hajam.

#### NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTÓRIO NOTARIAL DE ANSIAO, a cargo do Notário Lic. Muna da Graça Damaios

CARTÓRIO NOTARIAL DE ANSIAO, a cargo do Noticio Lee. Mario da Graça Damasceno Paissis Coeflio Tavares.

Certifico para efetiras de publicação, que por escritora tovrada nota data de fla. 81 a fla. 82 verso do Livro de Notas para Escritoras Diversos mimero 82-D. Manuel da Silva Conceição e mather Maria Rosa Carvalho Pais, casados aob o regime da comunhão de adquiradas, naturais da freguesia e concelho de Figueiro dos Vintos, onde residem no logar de Douro, declararan:

Ou são domas e legitimos posanidores, la mais de vinta anos com exclusão de outrêm, dos segumes incivais, atuados no dito lugar de Douro.

Ou são domas e legitimos posanidores, la mais de vinta anos com exclusão de outrêm, dos segumes inciveira, atuados no dito lugar de Douro.

O Prédio urbano compessos por casa da habicação de rês-do-chão e primeiro madar com a superfície coñesta de cinco meiros quadrados, a confonitor do norte com extrada, do sal com caminho, do nascente e sucreto e poente cum António de Conocição Santos, inscrito na matriz respectiva sob o artigo 3.721, o qual proveire do artigo 560, que foi inscrito na matria atres de 667 de Aguato de 1951, com a valor guarimental de 648/03/060, a qua atribucir o valor de SETECENTOS MIL ESCUDOS.

O Prédio refusien compensor pos terra de cultara com de citiveras e uma branjeira com o a áca de mil e actenta e acis metros quadrados, a confrontar do norte com António Conceição Santos, do sal com Zhio Reia de Abucida, do nascenic com estada e de posme com tibeira, meetia na matriz respectiva sobre arigos X856, com o valor parimonial de 2.46/000, a que atribuem o valor de CEM MIL ESCUDOS. A: CEM MIL ESCUDOS

de CEM MIL ESCUDOS.

Oue o valor des iméveis elevasse à quantir de OFFOCENTOS MIL ESCUDOS e están inserina tra institz respectiva ent nome do justificame marido.

Que antivas es prediats se encontram omissos na Conservaisera do Regisio Predial de Figueiró dos.

Vinhos e victum à una posse por volta de aus de mil nevocentos e actenta e sate por compra que delse fineram a Maria Jusé da Silva Costa Ferreira Leite e marido. Hermani Ferreira Leite, possidentes que finerar los parte ineceta no Consolá, actoresse que mueta chegos a ser formalizado. Que decde supefa data possuem en referidos inniveis un nome propero e sobre eles passaram a extenta sobra en actos manetinas que caracterizam a posse, designadamente a defesa e acra-cio da proposedade, habitando o urbano e poscedendo son sem melboramentos, amanhar-dos, cultosandos, crifiquido sos sem frunse, deles trando o respectivos proveiros, quanto ao préda-nistica e a pagando pomonimento as cumeribueções e impossos, por eles devidos, de ama forma comunia, poedica, política e de boa fe, sem oposeções de quem quer que seja.

Tais factos mos guera a figura porabrea da unacapitas, que invocam na impossibilidade de compri-vamen o referido dominanto e posce pelas melos extragadecias normas.

Conferidos, esta condume.

Contendo, está conforme. Ancião, 10 de Selembro de 1909. A Escrit. Superior (assimmen ilegivel) M.º Isilile Diss Cerus

attitud Attended

#### NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS A CARGO DA LIC. MARTA MARIA FERREIRA ÁGRIA FORTE

CEXTIFICO para cicios de publicação que por escritura hoja outorgada neste Cartório e exorada de folhos cinquenta e três a folhos cinquenta e quatro do lovro de notas para escrituros diversos vinte sete - B ALBERTO DA CONCEIÇÃO JORGE e mulhor LUCILIA DA CONCEIÇÃO DOS SANTOS exondos sobo regime de comunhão geral de bens, naturais da freguesia de Aguda, conceiho de Figueiro dos Vinhos, unde residem no lugar de Azeitão declararam:

declararam:

One são, com exclusios de sustem, donos e legitames prosuidores do prádio riodico seguinte, sam na freguesia de Aguda, concelho de Egreero dos Vinhos.

Terra de cultura come a área de dimentos e novema metros quadrados situ con PISÃO, que
conforma da nora com Maria Sidoina Augusta Simies macesar com serventa, aud cum los do
Santos Bosco poema com a ribeira, mocitio na maria sobo artigo 7.715 com o valve partimonial
de 91280 e orinos na Consectivatria do Registo Predial deste concelho, a que artificam o valve
de componeia noi esculos. U referrido pecidio veno à posse delos, justificames, por compra sorbal
que do mesmo fueram em mil nevecentos e seguine e cinco a Fernando da Conceigio dos Samos
confete la colocido. Somos Matenos enadorios em Acudito.

in do mesmo foreme em un neverentos e seema e emo a Fernando da Concergo dos samo mather Lardas dos Samos Marques, rosadentes em Azeitão.

Que desde essa data, etre positificames, começaram a possuir o referido prédio em nome repris e durante mass de vaine amos, sem a memo oposoção de quem quer que seps, desde o neios, posse que sempre executam ostensovamente, como o rasinecimento de toda a geme do agar e a prática renerada dos actos habitosas de um propociario pieno cubicando o predio, obreido os seus fitutos, extrando do mesmo todas as suos utilidades, pelo que sendo uma posso-cifica, publica, continua e de boa le, durante aquele período de tempo, adquiteram o predio or mocardio.

Necitas circumstinexas, impessabilitados están eles, justificames, de compressa, pelos men-pulación normais, a signistifici referiolo predio, para o eficito de o registarem a sua favo-impacione Conservation dos Registo Prediot. CONFERIDA ESTA CONFORME O ORIGINAL. Cartifeio Notarial de Figueiró dos Vinbos aos vinte e três de Agosto de mil novecento na a nurs.

(Marta Maria Ferreira Agria Forte)

Jetel ACTION

#### NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTÓRIO NOTARIAL DE ANSIÃO a cargo do Notário Lic. Maria da Graça

Describitors Oscillas Trivares.

Certifico para efectivo de publicação que por escritora levrada nesta data de folhas 85 a na 86 v<sup>2</sup>, do livro de notas para escritora diversas 81-D, deste Cartibino, José Nanes de regido e mulher, Moria da Concenção, casodos sob o regime da comunhão geral, notario inegacion da Oraça, concelho de Pedrógão Grande, doctararam:

Ose são dromo e legimeno possoidores há maio de vinte asua, com exclusão de contra do contra contra do contra do contra do contra con

im prédio rustices, composito de terra de cultura com officemas e punha, com a área de mil coscernos e setema metros quadrados, sia no Vale do Curral, dita freguesia da Graça, a onfrontar do norte com José João Nunes, do sul com Anthino Jasquim Janous, herdeiros, do succene com Joáno Coelho e do posme com comitho, insertio na respectiva matria em nome lo posificame munido seño e arigo 8.911, com o valos pariomental de 2.439500 e a que atribuem contro de DOZENTOS E CINQUENTA MIL ESCUDIOS, omisso na Conservaciona da Region-bodiar de Podrocias Genide.

redini de Pedrogão Grande.

Ose esse prédio veio à sun pesse por veita do ano de mil novecemes e secenta, por dosção

On coto prefor vero a son presse, por verita do mo de mi novecemos e seanta, por domeso que lhos for festa por sense segrios e posa, Francisco Trago Hamiques da Conceção e muho Murin do Conceção, rasidantes que foram no lugar da Pereira, dita freguesia do Geaça, acto coo que murea chegarem a formalizar.

One decide impela dana têm possando o mençionado intérest un nome próprio e sobre de Sen exercido todos os açues materiars, que conceleramo a posse, designadamente a defesa e comacrenção da propriedade, estramado-se, cultivando-se, colhendos os seus fratos, dale tirando o respectivo provato e pagando posmadinence a contribacições e imposas por ele decidos, de unta forma continua, puedica, poblica e de bos fil, sem oposações de quam quar que seja.

Tais fectos informa a liberto medica de sous quanto, con recesam as messos dictadas de Tais factos integram a figura juridica da usacapiõe, que invocam na impo-rovacem o referido domino e posse pelos meios catrajudiciais normois.

escuedo Scientino 1999

Geninatura (legivel) (Mana do Cen Batista dos Samos)

#### « VOLTAI, PADRES CASADOS! »

Centenas de sacerdotes reunidos em Fátima defendem «abertura na Igreja para repensar as formas do ministério ordenado»

LICÍNIO LIMA

Os padres defendem uma abertura na Igreja que permita readmitir a ordenação de homens casados. Esta é uma das principais conclusões do III Simpósio do Clero, que ontem terminou em Fátima.

No documento final do encontro, propõe-se: «Haja abertura na Igreja para repensar as formas do ministério ordenado. Por exemplo, a possibilidade de ordenação de homens casados que tenham exercido exemplarmente ministérios laicais,»

A proposta foi alvo de algumas reacções negativas, na altura em que o documento final foi lido pelo padre José de Lima, secretário-geral do simpósio. Um dos maiores críticos foi o vice-reitor do Seminário dos Olivais, padre Manuel Clemente, ao considerar que a proposta nem deveria constar no texto, atendendo a que foi um assunto ausente dos trabalhos do simpósio. Opinião contrária tiveram outros sacerdotes, nomeadamente o carmelita Armindo Leal. Segundo este missionário, o documento deveria, inclusivé, lembrar os padres que estão impedidos de exercer o seu ministério por terem optado pelo casamento. «É uma mão-de-obra muito válida que está a ser desaproveitada», disse o carmelita. Ao que José de Lima contrapôs que, embora a referência não sendo explícita, perspectiva-se no horizonte uma abertura à possibilidade de os padres casados virem a retomar a

Outro clérigo, de Beja, recordou que os sacerdotes casados se reúnem anualmente em Fátima, muitas vezes na presença de um bispo, para partilharem os seus percursos de vida. Nas palavras daquele padre, têm sido «encontros edificantes para a Igreja», na medida em que indo ali com as suas famílias têm dado testemunho de que continuam presentes nas comunidades cristãs.

Tendo o assunto causado alguma confusão e diversidade de oginiões, houve quem sugerisse mesmo que não se publicasse um documento final. Os organizadores, entretanto, iam apaziguando os ânimos, dizendo que se tratava de «um texto, apenas um texto, que pode ser interpretado segundo a sensibilidade de

O documento faz ainda referência aos leigos, propondo que tenham uma participação mais activa nas paróquias, para a qual devem ser investidos oficialmente nas missões que podem realizar. Considera-se, neste contexto, «que a diminuição progressiva dos sacerdotes e o seu envelhecimento foram um sinal que despertou a Igreja para os ministérios laicais». Mas chama-se a atenção para o facto de esses serviços radicarem na própria ministerialidade da Igreja, não devendo, pois, ser considerados «supletivos do ministério ordenado». Ou seja, os padres quiseram afirmar claramente que o trabalho dos leigos não deve ser visto como uma consequência da falta de padres, mas sim como algo que é resultado da diversidade de carismas eclesiais. Diz o documento final: «Prossiga-se a análise de novas situações nascomunidades, de modo a discernir os serviços e os ministérios laicais que constituam para elas resposta adequada, superando na humildade resistências que se têm verificado.»

Aos participantes no simpósio preocupou-os também o tipo de linguagem que geralmente usam para falar nas comunidades. Conscientes de que têm alguma dificuldade em fazer-se entender pelo comum das pessoas, afirmam: «Julgamos indispensável uma atenção redobrada às linguagens da comunicação, de modo a que a mensagem do Evangelho se tome perceptível.»

Propõem ainda que se fomente uma reflexão sobre as «unidades pastorais», em ordem à sua implementação, explicitando, assim, o seu interesse em ver as paróquias inseridas num conjunto alargado de comunidades, animadas por grupos de padres que vivem na mesma residência.

In "Diário de Noticias" de 4/09/99 ( com a devida vénia)

#### CAFÉ, PIZZARIA E MINIMERCADO MARIA DULCE BARREIROS, LDA. Tel. 036 - 552670 Bairro Teófilo Braga - 3260 Figueiró dos Vinhos



## ntinho rasileiro

Em defesa dos animais: E diz que o sonho de toda a onça é ter um casaco de puta.

Sida: E o pior foi aquele brasileiro que comprou a camisinha e cortou a ponta para não gastar.

Stress: Acompanhar o ritmo dos tempos, fazendo trezentas coisas ao mesmo tempo – e querendo que tudo

O valor do tempo:

- Para você entender o valor de um ano: Pergunte a um estudante que não passou nos exames finais.
- O valor de um més: Pergunte a uma mãe que teve um filho prematuro.
- O valor de uma semana: Pergunte ao editor de uma revista semanal.
- O valor de de uma hora: Pergunte aos apaixonados que estão esperando o momento do encontro.
- O valor de um minuto: Pergunte a uma pessoa que perdeu o trem/comboio.
- O valor de um segundo: Pergunte a alguém que sobreviveu a um acidente.
- O valor de um milésimo de segundo: Pergunte a uma ganhadora de uma medalha de prata nas Olimpía-

Homem x mulher:

Porquê essa briga:

Porquê essa competição:

Porquê são dois seres humanos que se amam e odeiam, Porquê tenho dois filhos e não consigo passar para eles minhas experiência pessoais.

Seria bom?

Seria Ruim?

Eu só queria que os meus filhos não sofressem como eu

Mas não adianta cada ser humano tem que passar o seu caminho.

O Padre e o bêbado: Um bêbado assistia à missa quando ouviu o padre dizer, durante o sermão:

Jesus pegou mil paes e transformou em três. Do fundo da igreja, o bebado interveio:

Isso eu também eu faço!

- Padre percebeu que dissera uma bobagem e ficou
- No dia seguinte, mudou o discurso. Disse que Jesus transformou três paes em mil.
- E bêbado interveio de novo:
- Isso também faço!
- Como? desafiou o padre.
- E o bêbado:
- Ora com as sobras de ontem!... risadas.

Dia sete de Setembro: É o dia da independência do

E Dom Pedro 1<sup>y</sup> levantou a espada e declarou Independência do Brasil, E, 177 anos depois os portugueses estão comprando o Brasil a preço de

Inadimplência ou morte: E um outro me disse que o único Dia da Independência para valer é o 4 de Julho (independência dos EUA). O sete de setembro dos americanos!

Parada militar: é certo que hoje tenha parada, porque a pátria esta parada mesmo.

- Brasil vale uma coca-cola: As acções da coca-cola, valem mais do que todas as acções negociadas nas Bolsas brasileiras.
- 237 companhias cotadas nas bolsas do Brasil estão cotadas em pouco mais de 134 bilhões de dólares...
- Amigo empresário é hora de investir neste querido

#### Soltas

Imprensa Brasileira: É de lastimar que só hoje dia 27/05/1999 é que começam abrir espaço para Timor Leste, se conseguir a independência não precisa agradecer ao Brasil.

Os meus sinceros parabéns aos lideres de

E que a morte de muitos não seja em vão. Admiro esses lideres.

Comunismo x dinheiro: Quem diria o dinheiro dos comunista procurando proteção nos Estados Unidos da

Curiosidades: Ranking brasileiro de supermerçados, Fatuamente bruto em milhões de reais em

1998

Em primeiro lugar: Carrefour -6.900 segundo lugar: Pão de Açúcar -5.470 quinto - 900 Jeronimo Martins - 582 decimo

Ranking mundial de supermercados:

Faturamento em bilhões de dólares em 1998 Em primeiro higur Wal-Mart -119 segundo lugar Carrefour-Promofès França Obs: dos dez maiores do Mundo 9 são da Europa

Caixa Geral de Depósitos: Parabéns aos Directores da Caixa. Para mim o dia 25/08/1999 é um marco, foi com grande

alegria que recebi os extratos via internet, agora sim é um Banco de primeiro Mundo Equipe da Caixa Geral de Depósitos de Castanheira de Péra, quero vos agradecer de publico como vocês me

tratam. Estou alegre, estou sorrindo, estou contente etc. por ter o Banco de Castanheira em minha Casa no Brasil e fazer

todas as operações como estando ai no balcão. E meninos quem não estudar inglês e não aprender computação e trabalhar.... trabalhar... trabalhar... trabalhar, Fica a margem do Mundo e não adianta chorar.

Carlos Searas: Espero que a esta data o amigo já esteja bem de saúde, cá fico rezando pelo breve

restabelecimento de sua saúde, precisamos emagrecer. Padre Daniel Antunes: Parabéns pela missa Campal>. João dos Santos: O famoso Nelsinho, correr faz bem a saúde e ainda por cima você é campeão, parabéns... vamos correr ou andar, o coração VAI GOSTAR.

Isaura Baeta: continua escrevendo. Gostei muito, muito José da Silva Costa: Primo dos meus primos, a

Castanheira de Péra precisa mais homens iguais a você, parabéns, os meus sinceros parabéns.

Eu sempre defendi a pequena e média empresa o sector publico tem que ajudar.

ALCA: A meu ver para o Brasil progredir tem que entrar na ALCA, enquanto isso continua andando de lado. PIB: Quer dizer Pobreza Individual do Brasileiro. Bug do milênio com jeitinho chinês: O governo chinês determinou que todos os dirigentes de empresas aéreas do país deverão estar em pleno vôo na virada do 2000. Foi a forma mais eficiente que encontraram para obrigálos a tomar todas as providências contra o bug.

Não há razão para você ser o homem mais rico do cemitério...

portanto invista em você, aproveite a vida.

Resposta a este jornal

#### TRESPASSA-SE

Com Cafetaria/Pastelaria

#### VENDE-SE

2 Casas no Centro de Cast. de Pera (1 habitação/1 comércio) Resposta a este jornal

#### VENDE-SE

#### Casa Habitação c/ rés-chão, 1º e 2ºandar (160m2 p/piso)

Troviscal - Castanheira de Pera

Resposta a este jornal

CERCICAPAR - Cooperativa pora a Educação e Reabilitação de lidadãos landaptados de Custanheira de Péra, C.R.L. "

#### CENSERVATORIA DO REESTO CONERCIM. DE CATEMBERA DE PERA

da manicula (0001) 75/0521 - N.L.P.C. 500 6/01 370 f.dc Inscrição 6/5 N.º e Dissa de Apresentação: (03/998/722

ANA MARGARIDA MARTINS PEREIRA, 22 Apadame da concresións do Registo Comercial de Castonhem de Pera, certifica que m relação a Cooperativa com a denóminação em epignife foi efectuado

guinte acto de regista.

cla inscrição n.º 3, foi registado a ALTERAÇÃO TOTAL DO PACpassando a ter a seguinte reducção;

con do artigo sessentia e quanto do Cieligo do Netariado, que estratina parta ingrente de escritara pública de abaração dos estamas da CERCICAPER, Cooperarias para a Educação e Resultánica de Cedadales Insidentados de Santandos do Castantes na Pera, CRC, com sede na freguesia e econocido de Castantes de Pera, dibistado por escritariole situação de contintos, lovenda a dobas no contra e disco e seguimento do lovendo a para escritaria diversata antica TRINTA E TRES-A Cartorio Notarial de Cifiambora de Pera.

CAPITULO I Da Constituição, Denominação agirs, Ambito e Firm

ARTIGO I\*

A CERCICAPER - Cooperativa para a Editorgio e Readultisção de Cidados Inadaptistos de Castanheira de Péra C.R.L., constituida por escri-ura pública de 18 de Abril de 1977, genra uma Cooperativa com acide na leguesta e concelho de Castanheira de Pera, foncionando nos tramos de Editorgão e Solidariedade Social a passará a reger-se pelos presentes Estatutos, pelo Cádigo Cooperativa, pelas disposições constantes no bezreas-Lei 7198 de 18 de Jascino e pela restante legislação aplicavel.

#### ARTIGO 2º

a) Frontover a adaptação das Criangas, Jovens e Adidios, ber as respectivas familias, recorrendo a indios os meias posobeir famente informativos e acouscilhemento.
b) Aposta a gropeo valintariveis, om especial a crianços, poven familiase comunidades desfavorecidas com vista à melhoria da su

de de vida e insergio seco-eccamienta; de de vida e insergio seco-eccamienta; e) Desenvolver acções de informação e sensibilização junio d o pública pum a problemática dos directos das pessoas com deficiên

d) Promover a desecção precisee da defisiência, através da co-ação com as infra-estrumeras de saúde, escustares, de aposo à infranci-ras, principalmente das País, e ameroir no sentido intecluiro de as resul-tares.

sociatade.

1) Pagnar pela erradicação de preconceiros e atitudes de aumentoriste, geradoras de mingualização ou enclosido secual que se laspera do posseise com defendação, com enclose o secual como esta en aporte esta o tipo de atitoulados de algum masko, sirvam os conceitors, como codo.

CAPITULO II

#### ARTIGO V

1 - O Capital Social d variance o illustrates

Filidos de Capital, que só são transmissõeses com autorização na Assembleia Geral e sob a condição de o adquirente ou

A union - Cada sécus aó pode subserever três titules de capital.

CAPITULO III

As crimças, jovens e adultos física ou mensulmente dominoidas ou so-dinente desfavorecedos, devem receber a Educação a Tratamento que nes estado ou altuação exigem.

As criunçus, jovens e adultos diminu formas de negligência e exploração

As crianças, jovens e adultos dis receber princeção e socerro.

CAPITULO IV Des Cooperadore

#### ARTIGO SE

A caoperniva é formada por todos os pessoos que, praenchend aquintes e condições peccions no Cédigo Cooperativo e nos Estas egan admitidos pela Direcção
 As deliberações da Direcção devem ser aprovadas na prim

nominos pera anteceas. As deliberações da Direcção devem ser aprovadas na primeira seca Geral subacquente. I número de membros da cooperativa é variovel e timitado, mas não

(Direnes dos Cooperadores) - Os cooperadores têm diruno, nomendamente, a

1 - Os comperatores sem directo, numeralamente, a
2 Tonum parte na Assemblaia Gendi, procentinado propositos, disentinado e votando os pomos constantes da ondem de trabalhos;

b) Eleger a ser eleitas para os organs competentos de Cooperativa e
e Requerer informações am organs competentos da Cooperativa e
examinar a escrita e as contas da Cooperativa se periodo e condições
fixadas aos Estimitos, pela Assembleia Geral ou Direcção;
d) Requerer a convecenção da Assembleia Geral, pelo minimo de 20
comperativa e quando esta não for convecenta, requerer a convolvação
sabeia).

a) An deliberações sobre a muiéria constante da alluca e) não recorriveis seu a Assembleia Geral.

Os cooperadores devem respeitar os principios Cooperativos, a cis, os Estatulos e os respectivos Regulamentos Internos.

Os cooperadores devem sinde
 a) Tomar parte nos Assembleios Gerain;
 lo Accitar e exercer os cargos sociais para en quais tinham sido eleisos,

dvo motivo justificado de escasa;

e) Participar, em gerál nas actividades da Cooperativa e prestar o tra-

1 - Os esoperatores prateir a l'estate de montre de voltação grave do Código Geral.
2 - A exclusión terá de ser limitamentada em violação grave do Código Cooperativo, das Legislação, aplicanda ao nospectivo tamo do sector Cooperativo, dos os dos seus regulamentos internos.
3 - A exclusión terá de ser precedida de processo escrito, do qual comission a indicação dos infrações, a sua qualificação, a prova produsela, a defosi dos arquidos e a proposas da aplicação da medida de exclusão.

CAPITULO V SECÇÃO I Principeis Gerais

ARTIGO 19

a) Assembleis Ger b) Direcção c) Conselho Fiscal

2 - A Direcção, so o actur necessário, pode com caso de duração formada, destinadas ao desempenha

A Direcção fica obrigada a submeter as Comissões especiais à aq ção da Assembleia Geral.

#### ARTIGO 14" (Elegão dos Membros dos órgãos Sociais)

1 - Os membros dus degios socios não efeitos de entre os Cimperames por

2 - Em caso de vagatura do cargo, o Cooperador supleme apenas arim

#### (Penda de Mandam).

São causa de penta de mandato dos membros dos órgãos das Coopera

a) A declaração de falência dotissa b) A condenação por crimes emitra o sector público ou contra o secur cooperativo e secural, dosquadamento pela apropriação de bens da Cooperativa e da sua administração dunesa.

#### ARTIGO IO

Neithum cooperanti pode set simultate ancide membro
Assemblain Geral, da Direcção, do Concelho Farial en el continuirio mente previota.

Não pedens ser electos para o mecono figificament da Congertario en maio de vinte menthose, os conjugues e as pessoas que soram em unidos faços.

3 - As vestações para an elenções sien Corpon Sociais, netire ficitas por ves

4 – Serão sempre havradas actas das remoties de qualquer trigão da Oceperativa a qual obrigatoriamente assasada por quem exercir as lampo-de Presidente.

5 - Due deliberações da Assemblera Geral cabe recurso para en Tribu

#### SECCÃO II

(Definição, Composição é Deliberação

spice da Assembleia Genifi

A Assembleia Geral é corgão supremo da Comperativa sendo postas heliberações tinnados nos sermos legais e estatuirios, obriganírios para os estantes órgãos da Comperativo e para sistem os seas membros.

2 - Participum na Assembicia Gend, trados en cooperadores no plen-

1 - A Assembleia Gent reunirá em sesalles ordinários e extraordinários

2 - A Assembleia Geral Ordinária reamira obriguiariamente dias vezación cada ano, uma até 31 de Março para apreciação e votação das maidras referentes às alineas b) e e) do artigo 22º dos Estatutés e outra ase 31 de Decembra para apreciação e votação das maidras constantes da alinea d'ido secenso artigo.

3 – A Assembleia Geral Extraordinaria trantria quando convecuda pele seu Presidente, por sua miciativa, a pedido da Direcejão ou do Conselho Fiscal, ou ainda a sequerimento de pelos munos 5% dos seos membros.

#### ARTIGO 20° (Mose de Assembleia Geral)

I - A mesa da Assentideia Geral ( constituida por um Presidente, un e-Presidente e dois Secretarios.

c) Verificar a elegibilidade des candatates aus ôrgies de Cooperativa;
 d) Conferir passe aus noves eleitos para os corpos generios.

Na falla de qualquer dos membros da mesa da Assembleia Ge irá a esta eleger os respectivos substitutos, de entre os esseperado es, os quais ecsuario as suos fanções no fim da reamiño.

5 - É cuma de destituição do Presidente da mesa dá Assembleia Geral o o convocação desta tiva casos em que a isso seja obtigado. 6 - Écausa de destinição de qualquer dos mentiros da mesa da As Geral a são comparência sem muivo justificado a pelo menos, três seguidas ou seis interpoladas.

#### ARTIGO 215

A Assembleia Geral é convocada pelo seu Presidente da mosa, con lo menos 15 dias de amecodência.

2 - A convocatória deverá center a ordem de trabalhos da Ass Geral, o dia, a hora e o local dá reconite, deverá ser publicada nunt ja negido, e na falla dele, em qualquer outra publicação do distrato. 3 - A consociadria será sempre afixada nos locais em que a cropida sua sode ou outras formas de sepresentação social

4 - A convocatòria da Assembleia Geral Extraordinària deve ser feita n

ARTIGO 22

2 - Sc à hora muncida para a reunido mêo se verificar o mimero de compas previstas no mimero amerine, a Assembleia numirá com qual-ter numero de excepciadores. Ili minutes depois.

3 - No caso da convocação da Assemblica Geral ser lena em ecuraordinária e a requerimento dos cosperadores, a reantão só se e am se nela estoverem presentes, pelo menos, três quartos dos requer

É da competência esclusiva da Assembleia Geral:

a) Eleger e destinia os membros des regâns da esoperativa.

h) Apreciar e votar anualmente o relatorio de gestão e as contas correicin, bem
como o parecer do Conselho Fiscal.

c) Apreciar e votar o organismo e o plano de actividades para o

mundato dos 
orgies sociato e areala funcionar como estancia de recurso, quer quanto à 
admissão ou recaso de novos membros, quer em relação às sanções aplicadas pela Direcção.

g D exeracias, em nome da Cooperativa, do direito de acção civil ou 
penal costra 
Directores, gerentes ou outros mandadaros, membros do comselho fiscal, 
deve ser apresentada pela Direcção à Assembleia Geral.

h) Apoceiar e votar as materias especialmente previstas no Código 
Cooperativo.

ARTIGO 24" (Deliberações)

São indas todas as deliberações tomadas sobre matérias que não constan da ordem do trabalhas fisada na emorastória, salvo se os escoperantos presentes e por unamonidade, emocadarem com a sua inclusão na ordem de trabalhos ou se meido sobre matéria da alínea g) do art. 2½.

#### ARTIGO 29

As resoluções serão tomadas por maioria dos sécios presentos, poden

ARTIGO 26

F-A Direcção é emposta por

1 Vice-Presidente | Towareint

2 A Assembleia Gent, por proposas da Direcção, pode alargar a campanição da Direcção, assegurando que o número dos seus membros seja sempre impar.

#### ARTIGO 27º (Competência da Direcção)

A Duesção é o órgão de administração e representação da Coopera-

tora incumbindo-lhe designadamente:

a) Eulorira anualmente e sabrecte ao parecer do Conselho Focal e a
gracescelo e aprovação da Assembleia Geral o relationa de Gestão e ac
centias do exercício, hem como o Plano de Actividades e o Organento para

ino seguinte; h) Executor o plano de actoridade amud; e) Organicos e orientor a consobilidade geral o proce

c) Organicar e mecassimis;
d) Dar execução às deliberações da Assemblica Geral a atendor às sitientações da Comacho Fracal.
2) Bullibera sobre a admissão de revos membros e sobre a aptinação de singões previdas nestes Estatutos.
1) Vetar pelo respecio da Les, dos Estatutos, dos Regulamentos hacrans cans Deliberações dos organs da Cooperativa;
g) Constata e gera o pessoal occessário as activadades do Cooperativa; h) Representar a Cooperativa em jutar a foin dele.

#### ARTIGO 29F (Reuniños da Direcção)

3 - A Direcção só poderá temar deliberações com a presença de

 4 -Os membros suplentes poderán assistir e participar nas reunifici tracção, direito a soste. ARTIGO 29\* (Forma de obrigar a Cooperativa)

A Cooperativa fica obeigado com as seguimes assinaturas conju-dais mumbros da Diracção, sobre quanto aos acion de mero expedica que basta a assinatura de um defea.

#### ARTIGO 36F (Protoco de Representação e Gestão)

A Direcção pode sielegar poderes de representação para a pritiça de ten actor, em qualquer dos acos membros ou autros membraises.

SECÇÃO IV Consulho Piso

ARTIGO 31

1 - O Conselho Fiscal e compesso y um Presidente, dous Visgois e um

2 - A composição de Conselho Fiscal pode ser alargada, assegurando 3 - 0 Conselho Fiscal pode ser assessorado por um revisor oficial de

Il Conscitto Fiscal de orgão de controlo e liscalização da Cooperativa,

Il Comecho Piecal co organ de controloc inscaleração da Cooperativa, incumbido file designadamente:

3) Examinat, senipre que o julgue necessário, a escrita e soda a documentoção da Cooperativa;

b) Elaborar o relatório sobre a acção fiscalizadora exercida durante o ano e emitir parecet sobre o Relatório de Gestão e Contas do Exercicao, o Plano de Actividados e Orçamento para o ano seguinte;

c) Requiere a convocação extraordinária da Assembleia Geral, nos tumes do n.º 3 do artigo 19°.

1 - 0 Croscilio Fiscal reuniră ordinariamente, pelo menos uma vez por

3+Os mentions do Consulho Focal podem assistir, por discito pr Direcção.

5 - 0 Consultar Fiscal só poderá somar deliberações com a presença de maio de que

ARTIGO:345

A danção dos mundares dos inulares dos Corpos Geremos, tota a duração de

dos Corpus Gerentes)

Os membros as Direcção, Comelho Fiscal, e Mandarários, não podem negrecar pe coma próprio, directamente ou por interposta pessoa, com a Cooperativa, nem exerce actividade concurrente decia. ARTIGO 36 (Responsabilidades dos Directores, des Gurentes e outros Mandatários)

San responsaveis civimente, de forma pessual e solidaria, perame a Cooperativa recirios, sem preguien de eventual responsabilidade emisinal a da aplicação de outra moções, seo Directores e Mandatarios que hojam vistada a Les, os farantes, os Regula entre linternos ou as deliberações da Assemblata Geral ou decado de executar fiel

mente e sea mandato, dosignadamente:

(i) Praticando, em nome da Cospectativa, acces consultos ao objectavo ou sea mines sea dosta ou permitando a prática de tais actos;

b) Pagando ou mandando pagar importáncias não devidate pela Cooperativa a microsses desta ou permitando a prática de tais actos;

(2) Pagando ou mandando pagar importâncias não devidas pela Cooperativa;

(3) Deixando de pagar créditos que por são hajam prosectios;

(3) Os membros do Conselho Fiscal são responsáveos permite a Cooperativa, acripo que se não herbam oposão aportamamente aos actos dos Directores, nos termos do diagos to no artigo 35°.

CAPITULO V (Dissolução, Liquidação e Transformação)

A Cosperativa dissolve-se por:

a) Esgatamento do objectivo ou ampossibilidade insuperired da sua promecução;

b) Deliberação da Assembleia Geral, verificada a impossibilidade de continuação

e) Decisão judicial transitada am julgado que declara falência da Cosperativa;

d) Decisão judicial transitada em julgado, que verifique que a Cosperativa não
respeita no seu funcionamentos os principios cooperativos, que o objecto nal

da Cosperativa não contrade com o objecto expresso nos Estatutos, que utilitza aistema
ficamente micros dicinos para prosoccução do seu objectivo ou
ainda que recorre à forma de Cosperativos para alcançae indevidamente beneficio
logais.

A dissolução da Croperativa, a qualquer que seja o motivo, implica a numero de tima comissão liquidatura, escentraçado do processo de liquidação do respecto

2 - A Assemblois Geral que deliberar a dissulução deve eleger a Comina ia, a qual conferirii on proteres recessários para dentan do prano que lhe der à liquidação.

3 - Feita a liquidação untal, deve a Comissão Liquidatária Assembleia Geral ou ao tribunal, conforme os casos, organizando s am projectos de partilha de saldo; sos termos do artigo seguinto. ARTIGO 39<sup>e</sup> (Destino do Patrimônio em Liquidação)

Uma vez satisfettis as despesas decorremes do próprio processo de liquidação, dos obtado por cose, será aplazado imediatamente pela seguinte ostiem, a: a) Pagar sa textames debtos devidas aos trabalhadores da Cooperativa, b) Pagar os rextames debtos da Cooperativa e de outras prestições eventuais a membras da Cooperativa; e) Rosgutas os diantos de capital.

Do Insumo Amón

CAPITULO VI

o Sergio do Sector Cooperativo ARTIGO 40F

1 - An Institute Antenio Sérgio do Sociot Ovoperativo, abrovindamente design INSCOOR, incumbre as archinicos e as computências provistas no Cadigo Gioperate e na Legislação Complementar aplicatect aos diversos ramos do Sector Cooperativo 2 - Ao INSCOOP compete ainda emitor, anualmente, credencial comprovativa logal constituiçõe e regular fuocumamento das Cooperativas, nos termos e para os esta sos referidos no artigo acquista.

ARTIGO 415

(Acres de ermonicação obrigatoria) 1 - As Compensions devem enviar as INSCOOP displicado de sodos os elementoremes aos setim de Consimueção e de Alteração dos Estatuais, tem como os relativade gosties e as comos de exercício anuso, após seçem sido apenicadas pela respectadamento Const, bem como o bulanço social, quando nos termos legais, forem obridos a elaborada.

2 - O apont sienier e linuscero in Cooperativas por parte das Emidades públic fica dependente da crodencial emitida pelo INSCOOP.

CAPITULO VII

ARTIGO 42'

2 - O Begulamento Inserno, para obrigar Cooperadores, Trabalhadores e Usen ierá de ser proposto pela Direcção, para ser discundo e aprovedo em Assembleia Ge genroscada para esse fim.

ARTIGO 419 erados nesta Cooperativa, terão obe

A Cooperativa fica obrigado polos assinantas de dois Directores, sendo para os agotos económicos/financions obrigaistiamente e testurario. A único - A Direcção poderá muorgar procuração a qualquer a sécio.

É permitida a reclesção por uma ou maio veaes para todos os cargos socias da Competativa.

Ficam revegados os Estatutos e Regulamentos Internos antersores. Qualquer aminido nese Estatutos, será resolvida com recurso ao Código Coopera à Lei que o regulamento e à Lei Geral.

Està confirme o original. Ocups 14 follos. Castanheira de Pera, 23 de Agristo de 1990. O Ajudante,

## CADERNO DESPOR

### A BOLA VAI COMEÇAR A SALTAR... A SÉRIO

## Campeonatos Distritais a 26 de Setembro

## Taca Distrital a 7 de Novembro

Para gáudio de milhares de leirienses, regressam dia 26 de Setembro as competições da Associação de Futebol de Leiria, agora liderada por Júlio Vieira, com a curiosidade de ter como Vogal o castanheirense Prof. Mário Correia e como Presidente da Assembleia Geral o figueiroense Fernando Manata.

Em relação à época transata, desde já há a reter quatro alterações:

- primeiro, a extinção da 2º Divisão originando o alargamento da I Divisão para 4 séries;
  - segundo, o regresso que se saúda do Sport Castanheirense à competição;
  - terceiro, o regresso da Desportiva de Figueiró à Divisão de Honra; quarto, a descida - que se deseja passageira - do Pedroguense à I Divisão.

Muito futebol para ver na comarca que o jornal "A Comarca" tentará acompanhar e transmitir aos seus leitores.

#### DIVISÃO DE HONRA 1º Jornada

Alqueidão - Marrazes Bombarralense - Arcuda Mirense - Fig. Vinhos U. Serra - Vieirense Alcobaça - Ansião Estrada - Campo Vidreiros - L. Marinha Batalha - Juncalense Descen da 3º Nacional: U. Serra Subirum da I Distrital: Fig. Vinne Amiño, Estrada e Juncalemie

#### IDIVISÃO 1º Jornada

C. Couce - Redinha Guiense - Pedroguense Almagreira - Cast.Pera Alvaiázere - M. Mourisca Pelariga - Ilha Simonenses - Moita Boi Ramalhais - Pousaflores Desceu da Divisão de Honra

NOTA: Ninguém desce. Subuda

#### TACA

Aguias - Carreirense Pelariga - C. Couce | Várzeas - Unidos Pedrógão - U.Serra M.Boi - P.Vicita Ansião - Redinha Arcuda - Almagreira Vicira - Ilha

Amor - Simonenses Marages - Vermoil C. Novo - Boavista

M.Mourisca-Pousaflores ¡Outciren - Barração Avelar - Meirinhas | Ranha - F.Vinbos Carnide - Guiense Abatazere-Vidreins SLMarinha-A.Unido

Cast. de Pera

#### ASSIM É QUE É...

Na última edição d' "A Comarca" ao anunciarmos os novos jogadores do plantel da Desportiva 99/2000, cometemos dois erros: primeiro, não nomeámos o jovem Nuno Machado; segundo, errámos no clube de origem do possível reforço Peixinho. As nossas desculpas!



Nuno Machado ex-junior Avançado

Mais um jovem das "Escolas" da Desportiva. Um "polivalente" que, com muito trabalho poderá vencer.



Peixinhe ex-Paços Ferfeira Peixinho

Felgueiras Avançado

Continua com situação por definir. Tem dado boas indicações. A saída de Paulo Venâncio poderá pesar a seu favor

#### EQUIPAS DA COMARCA **ENVOLVIDAS NAS** COMPETIÇÕES DA A. FUTEBOLLEIRIA

#### **FUTEBOL DE 11**

PEDROGUENSE (Juvenis, Juniores e Séniores)

DESPORTIVA (Iniciados, Juniores e Séniores)

S. CASTANHEIRENSE (Séniores)

#### **FUTEBOL DE 5**

PEDROGUENSE (Séniores Femininos) DESPORTIVA (Séniores Masculinos)

S. CASTANHEIRENSE (ntem)

#### NO PRÓXIMO NÚMERO

- Calendário da Divisão de Honra de Leiria:
- Calendário da I Divisão de Leiria:
- Apresentação dos plantéis da

Associação Desportiva de

Figueiró dos Vinhos, Recreio Pedroguense

- e Sport Castanheirense;
- PREPARAÇÃO
- CURIOSIDADES.
- AMBIÇÕES;
- PERSPECTIVAS.

Arruamentos e Esgotos

ORGANIZADA PELO CLUBE CENTOAVENTURA, CAMARA MUNICIPAL DE PED. GRANDE E ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL PENEDO GRANADA

## Aí está a 2ª Feira TT



A segunda Feira Todo Terreno (TT) é, como referimos na última página desta edição, um regresso "imposto" por uma primeira edição plena de sucesso, realizada em 1997, em Figueiró dos Vinhos no Campo de Jogos.

A edição/99 da Feira TT, vai realizar-se em Pedrógão Grande egundo o Presidente do CentroAventura, Carlos Jorge Mendes porque, "por um lado há a intenção do Clube em rodar pelos concelhos da sua jurisdição; por outro, porque também temos que considerar os apoios conseguidos, nomeadamente ao nível autárquico"-, já nos próximos dias 24, 25 e 26 de Setembro, uma organização conjunta com a Câmara Municipal local e a Associação Empresarial Penedo Granada.

Ainda segundo Carlos Jorge Mendes, "neste momento apenas podemos perspectivar este evento em termos bienais" porque nos "exige muita disponibilidade, principalmente em termos de

O certame terá entradas gratuitas tanto para o Parque, que reunirá ama mostra de veículos 4x4, motos, barcos, produtos regionais, entre outros - estando já confirmada a presença de 23 expositores , como para os concertos e testes de veículos a realizar na Pista de Cross (com jipes e motos 4 para os visitantes experimentarem).

A Feira TT ira-se realizar na Devesa de Pedrógão Grande (à excepção dos testes - claro!), e contará ainda com outros motivos de interesse como sejam: a neutralização na tarde de Sábado, dia do Ralie Rota do Sol, junto ao certame; a realização de um passeio TT, "Trilhos de Condestável", esta uma organização do Clube Roda Livre de Cernache Bonjardim; a presença do jipe de competição do popular Luis Represas; a presença de várias viaturas de competição; uma demonstração de "Para Pente"; para além dos concertos nocturnos com a actuação - para já confirmada dos Pop Xula, Nuno Paulino e Blue Hotel.

Embora ainda não confirmado, está igualmente prevista a realização de um debate subordinado ao tema "A terra, a água e os desportos radicais na Região Centro".

Segundo "A Comarca" apurou - e conhecendo o dinamismo dos organizadores - não serão de estranhar algumas surpresas agradáveis.

Caso o "S. Pedro" não ajude, os concertos serão realizados no Pavilhão, mantendo-se as entradas gratuitas.

... também vai estar presente na 2ª Feira TT.

Visite o nosso "pavilhão"!!

CONSTRUÇÕES

Escolas Mercados SILVA & IRMAO, Lda. Complexos Desportivos

IMPLANTADA NO CONCELHO DE SINTRA HÁ VINTE ANOS **EMPREITEIROS DE OBRAS PÚBLICAS** CONSTRUCÃO CIVIL - VENDA DE ANDARES

AO SERVIÇO DAS AUTARQUIAS

**ESCRITÓRIOS E ESTALEIROS:** Rua do Moinho, 35 - Albarraque - 2735 CACEM Telefone 01 925 92 66 / Fax 01 915 00 29

dificuldade a nivel médico para

aconteça vai haver alguma

ossi anh ered sem totrade ma

ob obabilidianos a laup tov os ob obilnos on abarobnoq

o abuteo toe inv ofiguitie

atendimento até às 24H00; esta

da Câmara em se alargar esse

população e do sr. Presidente

de interesses, pela parte da

até aqui. Há uma manifestação

te o dia, como tem sido feito

mente com as consultas duran-

mantido até ás 22H00; junta-

Castanheira de Pera vai ser

niões em Castanheira de Pera:

resumindo assim o dia de reu-

alguns concensos; dizia-nos,

a obagada tot as toq otialsitas

reportagem, Helder Ferreira,

passar a estar disponivel até ás

lidade de o referido serviço

-idissoq n as-rebutsa n ni absab

o horário do S.A.P., começando

ção deste Concelho" a manter

sidente; bem como da popula-

tarquia, expresso pelo seu Pre-

-uA ab oleseb o esse ras otsiv

Saude do Centro, Dr. Helder

Admninistração Regional de

Ferreira, se comprometeu

easily so sobot ab 00H00

No final, e falando a nossa

ma . A. A. 2 ob oritino O ..." -

todas as pessoas.

E uma perspectiva que fica

#### 2'.9.A. S SO ADNIA

## "Designaldade revoltante"

Setembro de 1999

## manos...", o Coordenador da

celhos.

DE LEIRIA, DR. HELDER SENHOR COORDENVDOR CETHIO LIKYNZWILLIDY EW LUCAO DO S. A. P. CON-MUNICIPAL FACE A RESO-POSIÇÃO DA CÂMARA " S. A. P. CONCELHIO -

(Continuação da Pág. 10)

Pera até ás 24 Horas. o S. A. P. em Castanheira de 1 - Reclamar imediatamente

24 Horas no local anteriormente très concelhos 24 Horas sobre A. P. Interconcelhio para os 2 - Continuar a reclamar o S.

omesim ob stragismintni aisnāg concelho com a imediata exisees and de opivies mu aciling Horas num dos comcethos si-3 - Deixar claro que a imple-

5 - Lamenta-se que ao fim de uma desigualdade revoltante, sem esse Serviço, provocando mesmo Pais concelhos com e - Mun- dista pode manter num oriooroT ofiperteinimbA amu os 4 - Considera-se ainda que

mentação de um S. A. P./24 cipios - Nó da 1. C. 8 acordado pelos três Muni-

serviço para os outros dois:

cinco anos de negociação ainda

MOIAMA so nos falta recursos Husteq nitolslatina onpulos amu "temos umas boas instalações, não tenha sido encontrada se mantivesse". Até porque tudo fazet para que o mesmo

"d . A . 2 olsq "niul" nn ob obebilaup ameom a aib de Pera tinha marcado pontos conseguirem prestar durante o

-əxinə abirələr ab oñşaəildaq в јишој ossoл он оријэшни c ugo opanuic o jucio de ter de e sem qualquer explicação, Directiora do Centro de Saucerca de 1 ano entrevisiou a Castunheira de Pera que, hâ jornalista da delegação de op stand up sutseries do -nod amaumana sapning, 10d ao "A Comarca", alegadamente recusou a dar uma enfrevista Rodrigues, porque a mesma se heira de Pera, Dra Almerinda Centro de Saúde de Castantat as palavras da Directora do Apenas não podemos regis-

esta estatist and ongerabismos & teooloo am-maxiab anM. opinido. Cada um tem direito à sua "uosilang a onn alicou."

situnções estará éticamente pergunta: - Qual destas duas

mu tossit a oz -tazupot - (d Catrevista hå um ano atras? amu absoilduq ras oăn - (a

Responda quem souber. fons sisab penso a uma criança em Laneiro

fexto e fotos: causa comum, não dividi-los. saber unit esforços para uma Castanheira de Pera deve

> A COMARCA- Continua a tionamos o Dr. Helder Ferreira: sobre o ultimo paragrafo, quescuviado, e mais propriamente

2 sooid -oin > enisilabli omeirrind beszouts e zentimentos de è uma questão de interesses População em manter o S.A.P. pensat que o desejo da

Sobre o officio que nos foi scrviços como até aqui."

Centro de Saúde tipo Hospital шп ѕоңүгэноэ ѕо ѕорог шэ лэг lação, em vez de desejarmos dados Continuados á popumelhor cobertura de Cuimeios necessários para uma so mos opudinps antes niveb local. Queria dizer que se un vand os opni opuvissop devemos ser realistas, não Josee: Apenas quis mostrar que moup ossof rangam islosob abN.obersique aees avaeu do texto que enviei, de facto Dr. Helder Ferreira - O 1eor

com perspectivas de melvai manter-se como até aqui e tução de Cuidados de saúde -sorq u oup oil-rosib oxiob Para acalmar a população, Central

impressão de que Castanheira Deixámos o Dr. Helder com a

Petiscos



"O FIGUEIRAS" RETIRO

paret bus

u exbressão da

Imsish mas

Bombeiros Voluntários de

Nunes e a Corporação dos

Sr. Entermeiro Vasco Abreu

Manuel Alves da Piedade, o

querido, durante o seu

estado de saúde do seu Ente

e desinteressada, com o

tão humanitária, insistente

ma preocupação, de forma

demonstraram a sua extre-

as judividualidades que

tida e reconhecida gratidão,

expressar a sua mais sen-

ROSA vem, por este melo,

**OTHEMIDEGIMENTO** 

**2AIG IZUNAM 8b SIlims! A** 

prolongado sofrimento.

Destacam assim, o St. Dt.

Figueiró dos Vinhos.

Esplanada e Parque de Estacionamento

Tel. 036 - 553258 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS



ARMAZENISTAS DE BEBIDAS E PRODUTOS ALIMENTARES, LDA.

AGENTE DISTRIBUIDOR

VCIOVS: EVALIO-SEDIEVS 2VITOVDVS-AIDVGO-SVITOS-CVIEVMOTO-CVIEAVITHETHOS COCY-COTY - ERUTOL - TRINARANJUS

Encosta (Regional Ribatejo - Briddo (V.Q.P.D.) - Garrafeira Sant'Ana TELEFONES VINHOS: Adega Cooperativa do Canaxo - Encostas do Baimo (contente) - Sopé da

SARZEDELA - 3240 ANSIĀO

882778-860 :MASAMRA

ADMG, CGD e outros organismos Acordo com:

Marcação de SEDE:

Tel. 036 - 44899 consultas de oftalmologia FILIAL:

CONTACTO *TENTES DE* **OCULOS** 

OCULARES **PRÓTESES** 

**DE PRECISÃO APARELHOS** 

> RUADR. ANTONIO LUIS GOMES, 79-1° ESQ. FRT -4400 125 VILA NOVA DE GAIA **ESCHITTORIOS CENTRAIS** SEDE - APARTADADO 27 - 3260 FIGUEIRO DOS VINHOS TELEFONE 036 553853 (ATEIGMENTO 24YOM) SIA9 OD ESPECTACULOS Victor Camoezas EMPRESA DE

> > cionar, e que "continuaria a

o mesmo continuasse a fun-

estava ao seu alcance para que

que sempre fixera o que lhe

posigão sobre o S.A.P.; disse

sus a laup obstrugged tos

de Castanheira de Pera, ao Ihe

Directora do Centro de Saúde

escutado as diversas posições

nente (Urgências), daquele

viço de Atendimento Perma-

"discutida" a situação do Ser-

Rodrigues; com os quais foi

centro de Saúde, Dr. Almerinda

ob stotoorid ab apassorq an

Domingos Pires e Filipe Lopo,

Emesto Lima, Isabel Medeiros,

de utentes compostos por

tecepen em tenuigo nui fitnbo

e, for ja perto das 13H30 que

Saúde de Castanheira de Pera

functionários do Centro de

Ferreira reuniu-se com todos os

Municipal (Pedro, Barjona)

Depois desta reunião, Helder

O Presidente da Câmara

Castanheira de Pera, 10 de

as populações destes Con-

Nesta reunião, após se ter

dos presentes, onde

Estabelecimento de Saúde.

TELEFONE FAX: 02:375 13:86 - TELEMÔVEL: 0936:604:33.77

EMAIL: vcespetaculos@hotmail.com

AMAJOR ENPRESA DE ESPECTACULOS DO PAÍS - MAIS DE 1,000 ARTISTAS AO VOSSO DISPOR

AS COMISSÕES DE FESTAS AO VOSSO DISPOR POR

BAILE COM GRUPO MUSICAL- 4 HORAS VARIEDADES COM ARTISTA E BAILARIAS- 1 HORA 2 HOBYS DE ESBECLYCOLO E BAILE 00\$000.085 = 00\$000.035

PROGRAMAS COM A GARANTIA DE GRANDES ÊXITOS

FORNECEMOS OUTROS ORCAMENTOS VICTOR CAMOEZAS - espectáculos DA EMPRESA

Membro fundador da APREME - Associação Profissional dos Empresários de Espectáculos

Deus, 24 Rua Corpo de -Fax 32893 Tel, 039 - 823071

3000 COIMBRA Rua 4 de Julho

3280 CASTANHEIRA DE PERA

## social

# LUIS SILVEIRINHA





Assistimos horrorizados à maior tragédia da recente História de Portugal. Sejamos pois capazes de honrar a memória dos muitos que morreram com, pelo menos, o respeito pelos que resistem e sobrevivem. Timor uniu Portugal.

Falta-nos fazer nascer Timor.

Portugal deu uma lição de fraternidade ao Mundo egoísta.

Falta o Mundo pedir desculpa.

Para fazer nascer Timor.

\*Economista

O ESTIGMA

O Poeta ao nascer, Trás consigo um estigma, Uma tatuagem interna, Gravada a sangue. Sangue azul! Não por ser nobre, mas, Porque azul é o sangue, Da pena com que escreve. herdou o talento da Beleza Universal Resultante de um conflito De forças cósmicas, uma Guerra sem tréguas, donde Resultou a vitória do azul Do céu, face a todas as outras, Por isso o Poeta trás consigo Na algibeira a mesma caneta Que pertenceu aos Deuses que O estigmatizaram. E é com ela que estigmatiza tudo O que o rodeia, para se vingar Da ferida que lhe marcaram no peito. Então espeta feroz e silenciosamente, No perto da humanidade, a sua espada de guerra Uma caneta azul a verter sangue! Alguns conseguem sobreviver ... A toda esta crueldade indelével, Contudo as veias onde ele corre são azuis! Porque a dor do Poeta os atingiu...

#### OLHOS NEGROS

Vi uns olhos negros do que o Mundo Na época da treva antes da luz Ter nascido, trazendo-nos a cruz, Que o sol carrega, feito vagabundo!

Superficialmente!

Supernovas pintadas a carvão, À luz de profundo eclipse lunar, Onde até parecia se espelhar, A origem da própria escuridão!

Olhei profundamente demorado, Estava perdido, estava ofuscado, Tal como Adão, ao nascer para a vida...

Olhos divinais, criação de um Mago, Pareceu-me olhar o fundo de um lago, Onde a lua brilhava esclarecida!

Alcides Martins

#### VOLTA PARA TRÁS

Cruzaste no meu caminho, Dei-le a mão, não aceitaste, Com o teu passo certinho Mais depressa te afastaste.

No teu mundo tão distante Da terra p'ra ti perdida, O teu desprezo é constante Pelos que amam a vida.

Volta para trás, tem cuidado, Não te percas na aventura, O mundo só está errado Para quem atinge a loucura.

Estás a tempo de tornar Ao teu caminho perdido Nunca é tarde para voltar, Dar à vida outro sentido... Com o título MISTÉRIO DA ENCARNA-ÇÃO, o PAPA JOÃO PAULO anunciou, em 29.11.98, a grande celebração do Jubileu do ANO DOIS MIL.

Com os olhos postos no MISTÉRIO DA ENCARNAÇÃO, a Igreja prepara-se para cruzar o umbral do TERCEIRO MILÉNIO, numa união plena ao FILHO DE DEUS QUE o PAI Enviou para perdoar, para abençoar, para criar um ambiente de amor e de paz.

Cristo é pois o ponto culminante da salvação da humanidade, reconciliando-nos com o PAI, através da sua morte e ressurreição.

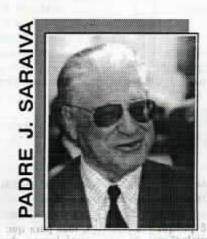
Na enciclica anunciadora do ANO SANTO-REDENTOR DO HOMEM -, o Papa teve como mira preparar este evento, com a meditação da SANTÍSSIMA TRINDADE, ceme da salvação humana, levando-nos a pensar no FILHO-1997-, Salvador enviado pelo PAI; no ESPÍ-RITIO SANTO-1998-, no PAI-1999- e a criar uma renovação interior, pela meditação do Baptismo, da Confirmação, da Reconciliação, no fim de contas, na Conversão e num novo plano de Evangelização, e de uma maior res ponsabilidade da vivência cristă, sob as bên çãos da bendita entre as mulheres, da cheia de graça, da que, com o seu sim, adiantou a sagi da redenção humana, MARIA, a MAE DI DEUS e numa chama firme para a unidade entre os cristãos, para que haja um só Corpo e un só Espírito, um só Deus e Pai de todos, como Paulo clama na Carta aos Efésios-4,4-6.

O Santo Padre anuncia, neste bem alicerçado documento, que a celebração do ANO SANTO se inicie na noite de Natal de 1999, com a aber tura da porta santa da Basilica de S. Pedro, no Vaticano e também em Jerusalém e Belém e a inda com a abertura das portas santas das ou tras basilicas patriarcais de Roma; só a de S Paulo ficará para 18 de Janeiro de dois mil, início da Semana de Oração pela Unidade do: Cristãos, dando-lhe assim um carácter ecuménico.

Também idêntico início se dará nas Igrejas Particulares de todo o mundo cristão, nas catedrais e nas cocatedrais, com a presidência do Bispo Diocesano e noutros locais, indicados pelo bispo de cada diocese.

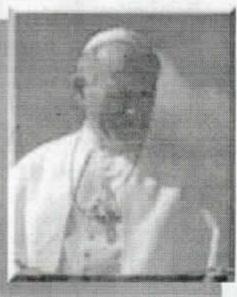
O ANO SANTO será encerrado em 6 de Janeiro de 2001, dia da Epifania do Senhor - Dia de Reis.

A abertura das portas santas - a 1ª vez foi em 1423, na Basílica do Santíssimo Salvador de Latrão - significa que Jesus é a Porta - João, 10,7 - e que só através Dele podemos chegar ao Pai e salvar-nos: "Aqui está a porta do Senhor, por ela entram os justos" - Salmo 118 (117).



#### COMO VIVERO ANO SANTO

- Mistério da Encarnação -



Comostulo MISTÉRIO DA ENCARNAÇÃO, o PAPA JOÃO PAULO ununciou, em 29.11.98, a grande celabração do Jubilou do ANO DOIS MIL.

No Ano Santo, a Igreja põe à nossa disposição as indulgências.

Todos conhecemos a divisão da Igreja, no séc. XVI, provocada pelo negócio das indulgências, entre outras razões de não menor peso.

O verdadeiro católico sabe que é parte integrante de uma grande família, que é ramo de uma frondosa árvore, que é membro de um forte corpo. Cristo é o Chefe da Família, o Tronco da Árvore, a Cabeça do Corpo. Ora os seus méritos são infinitos, pois é o Filho de Deus. A eles se aliam as graças e os méritos de toda a Igreja.

Esses méritos são uma fonte, um capital de graças, um fundo de maneio, onde a Igreja vai buscar as indulgências que cada um pode ganhar e aplicar pelas Almas do Purgatório e pelo perdão dos pecados.

As indulgências não são um negócio da Igreja: são uma fonte que dimana de Cristo e dos Santos; são benefícios da Graça de Deus.

Como podem ser ganhas as indulgências, sobretudo as plenárias deste Jubilar.

 A Igreja é a depositária das graças de Deus e exige condições para as ganhar: espirituais e materiais.

A vivência da Penitência e da Eucaristia que nos reconciliam com Deus são bases para ganhar as referidas graças. Não é precisa a confissão diária para, diariamente, ganhar as indulgências; mas o sacramento da reconciliação deve ser frequente conversão e fonte de graça santificante; a eucaristia é necessária sempre que se queira ganhar a indulgência, assim como i oração pelas intenções do Santo Padre e ainda is obras de caridade e penitência; os confessoes, para os que estão impedidos, podem comuar as condições referidas e a obra prescrita, por outras; o caso dos acamados, por exemplo, em que se podem ganhar as indulgências, unindo-se espiritualmente a quantos podem peregritar e oferecendo os seus sofrimentos e molés-

Em Roma, com a peregrinação a uma das Basíicas Patriarcais: S. Pedro, Latrão, Santa Maria Maior ou S. Paulo Extra-Muros, participando if na Santa Missa ou Laudes ou Vésperas, na Via Sacra, na reza do Terço; também se podem ganhar visitando as Catacumbas, a Basílica Santa Cruz de Jerusalém, a de S. Lourenço, Santuário da Virgem do Divino Amor.

Na Terra Santa, podem merecer-se na Basílica do Santo Sepulcro, em Jerusalém, na da Natividade, em Belém e na da Anunciação, em Nazaré.

Nos outros locais, visitando a Catedral ou outros locais, indicados pelo Bispo Diocesano, vivendo a Eucaristia, meditando e terminando com o Pai Nosso ou o Credo ou qualquer invocação a Nº. Senhora.

Ao visitar os doentes, os presos, ao fazer actos de penitência - como deixar de fumar, de beber, ajudar materialmente os necessitados ou coisas idênticas, como trabalhar em favor da comunidade, em cada dia e só uma vez diária, podem ganhar as indulgências.

Viver na graça de Deus, é condição essencial. Vamos viver o Ano Santo com Fé, Esperança e Amor, em união com a Igreja.



nin s (IDS)



#### TRESPASSES

#### TRESPASSA-SE LOJA NO CENTRO COMERCIAL

em Figueiró dos Vinhos (frente à Praça de Taxis espaço da ex loja dos 300)

Contacto telemóvel 0931 4796698

#### TRESPASSA-SE

#### CAFÉ PASTELARIA "ARCO - IRIS"

em Figueiró dos Vinhos (junto à Escola Secundária) EXCELENTE CLIENTELA

Contacto telefone Past.: 036 551717 - Res.: 036 553688

#### TRESPASSA-SE

#### CAFÉ CENTRAL

em Figueiró dos Vinhos (junto à Praça de Taxis) BOA CLIENTELA

> Contacto telefone 036 551781 telemóvel 0936 2329500 OU REDACCÃO DESTE JORNAL

#### A DICAL B

#### CASA ANTIGA COM OU SEM QUINTAL

em Pedrógão Grande e/ou Figueiró dos Vinhos

#### COMPRA-SE PRONTO PAGAMENTO

CONTACTO: TEL-01880008

#### EMPREGO

#### F. Silva - Confecção em Tricot Aceita Senhoras/es

Para confecção de tricot à máquina para fazer em sua casa. Fazemos contrato fixo por 5 anos, fornecemos as las para o trabalho, pagamos bem à peça, mesmo não tendo máquina nem experiência, nos vendemos com facilidades e oferecemos o curso completo.

Não perca esta oportunidade de trabalhar por conta própria e de decidir vecê mesmo o seu ordenado.

Informe-se: Figueiró dos Vinhos - 036 551686 AGENTE DA EMPRESA A. LOBO IMPORTADORA DAS JÁOUINAS DETRICOTAR SILVER REED COM SEDE EN LISBOA - 01 8120583

## **ALBUFEIRA**

#### Aluga-se para férias

Quartos - Apartamentos

Vivendas - Moradias

Tel. 089 - 588447 - Móvel 0931 651869

#### VENDE-SE

Carlos Manuel dos Santos Coelho RUA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS, Nº 15 -APARTAMENTO R 3280 CASTANHEIRA DE PERA

Tel. e Fax: 036 438899 -Telemóvel: 0933 99 87 34 11 Internet: castanheirapera@mail.telepac.pt para recados: 036 44 346

ESCRITÓRIO NO BRASIL: Av. Marechal Hanstimphilo de Moura,338 EDIFÍCIO F, SALA 8C PORTAL DO MORUMBI CEP - 05641 - 000 Tel. e Fax: 37427848 - Telemóvel: 00 55 11 987 34 11

#### COMPRA, VENDE ETROCA IMÓVEIS

Internet: cacoelho@uol.com.br

EM PORTUGAL E BRASIL

#### TENHO PARA VENDER EM CASTANHEIRA DE PERA:

APARTAMENTO	N	como está	4.500,000\$
APARTAMENTO	0	como está	4.500.000\$
APARTAMENTO	P	como está	3.900.000\$
APARTAMENTO	Q	como está	4.500.000\$
APARTAMENTO	R	mobilado	12,000,000\$
APARTAMENTO	R	sem mobilia	9.000.0008
APARTAMENTO	T	como está	6.000.0008
APARTAMENTO)	1	TERMINADO	15,000,000\$

#### VISITE-NOS

#### VENDE-SE

Em Fontão Fundeiro Casa de Habitação c/Quintal Em bom estado

Informa (no local) Sr. Amadeu

Contactos: Telef. 036 432255 - Fig. Vinhos 036 553359 - França 0248652811 ou Nesta Redacção

#### VENDE-SE ou arrenda-se

Casa de Habitação com lojas, quintal com oliveiras e videiras CONTACTO: (036) 434642 / (036) 432021 ou 0931 535079

#### VENDE-SE

Casa de Habitação com quintal com oliveiras e poço

CONTACTO: (036) 434642 / (036) 432021 ou 0931 535079

#### NOVENA A STA. CLARA

Reze 9 Avé-Marias durante 9 dias com uma vela acesa no último dia deixe queimar a vela completamente peça 3 desejos, 2 impossíveis de realizar. No fim de 9 dias mande publicar o anúncio, mesmo sem Fé.

#### VENDE-SE

#### VENDE-SE

Na zona Histórica de Figueiró dos Vinhos, vende-se casa com garagem, jardim e poço. Para mais informações contactar: Maria Adélia Magalhães

Telef.: 042 465455 Telem.: 0936 4019703

#### VENDE-SE

EM:

OUTEIRO - CASTANHEIRA DE PERA CASA DE HABITAÇÃO CONTACTO: 0931 - 9569470

#### VENDE-SE

CASA EM PEDRA com água e luz e BASTANTE TERRENO em Carapinhal - FIGUEIRÓ DOS VINHOS

#### VENIDE-SE

CONTACTO: José Figueiras TEL, 036 553258

Casa de habitação, com quintal, garagem e aquecimento no lugar de Nodeirinho

Contactar Sr. Mário R. Silva Telf: 036 550380

#### VENDE-SE

Na zona Histórica de Figueiró dos Vinhos, casa antiga composta de loja e 1º andar, quintal e anexo com lareira.

Telef.: 01 8880908 Telem.: 0931 250 850

#### VICTOR CAMOEZAS

- Vende -

1 - Terreno na Vila, Rua Padre António Inglês (Vale de Figueiró) com a área total de 3.083 m2, sendo: Urbanizável P.D.M. Nível I com 1.145 m2 \* Área de Predominância Agricola 1.938 m2 \* Bons acessos, Água, Electricidade e Telefone no local

COM APROVAÇÃO TÉCNICA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VIABILIDADE DE CONSTRUÇÃO NA AREA URBANIZAVEL

2 - Casa na Zona Histórica da Vila: geminadas (duas) em estado de degrada-ção na Rua Sá de Miranda. - Óptimas para reconstrução, com boas vistas. Agua, luz, sancamento. Telefone no local. Área total:

- área coberta: 114,30m2 - logradouro: 47m2

Propostas em carta para:

R. Dr. António Luis Gomes, 79 - 1º Esq. - Frente 4400 Vila Nova de Gaia

#### INFORMA EM FIGUEIRO:

Jaime Fernandes - R. Major Neutel Abreu (frente à Shell)

#### **FICHA TÉCNICA**

QUINZENÁRIO REGIONALISTA

PARA OS CONCELHOS DE CASTANHERA DE PERA FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE, SERTÁ EPAMPILHOSA DA SERRA

> Contribuinte nº, 503 323 888 Depósito Legal nº. 45.272/91 Nº, de Registo 123.189 no ICS FUNDADOR Margal Manuel Pires-Teixeira PROPRIEDADE

Maria Elvira Silva Castela Pires-Teixeira DIRECTOR Henrique Manuel Castela e Pires-Teixeira DIRECTOR ADJUNTO

CHEFE DE REDACÇÃO que Manuel Castela Pires Terxeira

#### REDACTORES

Inicia de Passes, Filipe Lope, Carlos S mos (habitious principio Elvira Pires-Terxeira, Margarida Pires-Teixeira, Valdemar Ricardo Tima Pires Terreira , Rai Sibra e António Rodrigues (Desporto)

#### COLABORADORES

Castanheira de Pera: Sandra Quintas, Elisabete Rodrigues Pedrogán Grande: Eduardo Paquete, Natercia Neves - Figueir don Vinhon: Aleiden Martins (Poesia) - Linbour Dr. Manoel Lope Barata, São Ramos, Teresa Trindade, Isabel Marques, Nono Rivera Pecito Maicus - Cernache do Bonjardim; Carlos Riberro, Joseph Mendes, José Carlos Reis e Lam Biscon

#### CORRESPONDENTES

Arrga: Américo Lopes da Silva - Camelo: Manuel Cacua Henrapics - Derreada Cimeira: Eduardo Martins David - Escale da Meia: Achen Alves - Sapateira: Ria Piscon Olivera - Vila Facais: Nebau Domingos Dius - Mé Grande - Alturo Luin

#### AGENTES

Concellos de Castanheira de Pera-Vila: Calif Contral - Moredo Café-Restaurante Europa - Coentral Grande Isabel Simbo Graça, Concelho de Figueiro dos Vinhos. Vila: Papelario Bruno Papelarsa Jardim e Eduardo Paquese, Concelho de Pedrógão Grande: Vila: Eduardo Paquete e Boris do Emide

#### CONVIDADOS ESPECIAIS

Kididis Barrein, Eng. José Manuel Smees, Victor Marques, Amo Sulguence Zilda Candeias, Engl. Jone Augusta Pars, Dr. Jorge Cos. Reis, Dr. Lain Silveirinbs, Dr. Pedro Main, Cecilia Tojul, banar Bacta, Isolina Alves Samos, Delmar Carvalho, Dr. Haralta Gostocia Eduardo Gageiro (Fotografia).

#### SEDE E ADMINISTRAÇÃO

Riig De, AntAnio Ioné de Abresida, 41 - 32/d115/eurario dos Vinhos Trief. 036-553669 - Fax 036-553692 INTERNET - E-MAIL: acomurcati muit telepur pr

#### DELEGAÇÃO EM LISBOA

Risa Gomes Proce, 191 - 2150 Lisbon - Telef (H-3538375) 354780 - Fax-3579017

INTERNET - E-MAIL nop44892@ mail.telepac.pt

#### DELEGAÇÃO EM CASTANHEIRA DE PERA

Telef 036 - 438928 - Redacção Filipe Lopo e Luis Graça

#### DELEGAÇÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE

3270 Ped. Grande - Telef./Fax - 036-46323

#### DIRECTOR FINANCEIRO

Morgal Manuel Castela Pires-Tenseira COORDENAÇÃO E SECRETARIADO Divira Pires Terserra, Paula Cristina, Sandra Cristina, Helena Tau

Maria Resideo Santos Pines-Teixeira, Carlos Santo MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO E PRÊ-IMPRESSÃO

"A Comarca" - Carlos Santos, Filipe Lop

#### PLANTIFICAÇÃO E EXPEDIÇÃO

MPT - Edições, Like - Rua Antônio Jessé Almeida, 41 - 3260 Figurin's des Vintes

Tel. 036 - 553669 - Fax 036 - 553692

#### IMPRESSÃO

COIMBRA

#### SOCIOS FUNDADORES DE:

andação Visco da Gama (Lisbou), Clube Centro Aventora (Figuero dos Vielhoviz Centro Hipsen de Figueiro dos Vinto remacional de Setisforiestade para com Timos

#### DIPLOMAS, MEDALHAS E VOTOS DE LOUVOR

Casa do Povo de Figueiro dos Vintros; Bomb Podrógao Grande; Carmen Municipal de Castanheiro de Pera Cimura Municipal de Pedrògio Grande; Junta de Freguesia de Coemral Guarde, Junta de Freguesia de Castatheiro de Pera, Juni de Freguesia de Ped. Grande: Centro Calitaral de Fig. dos Vittos não Melhoramentos da Ervideira (Pod. Grande), Assov. Ra Cultural da Derreada Cimeira (Ped.Grande): Comissão Dinaminadora das Comemorações I Centenário da Forne das Bica (Commit); Centicape - Centro Formação do Zésere (CP, FM, PG). Alemania, Roury Clabe de Cananheira e de de Leimen usio de Melboramentos/Comnavedo Festas de Cost. de Figurio, Amigro das Gostosas, Extensão Educativo de Figurio dos Vinhos: Casa de Pedrogão Grande.

#### HOMENAGENS PUBLICAS

Com. Mcthetamentes Ervidence (P.Grande) - 5/8X/1995 e 9/3/1997 Comm Cultural de Figueiró dos Vinhos - 25/0//1995 Rotary Clubs de Castantieira de Pera - 17/06/1995 Assoc Mellocamentos Derrenda Cimeiro - 12/00/1995 Dr. Ernesio Marroes Osoat - 26/10/1995 JSD/PSD - Pethogia-Grande - 28/06/1996 Rancho F. Newment do Cisentral Grande - 06/07/1996 Pale Jone C. Samura con termilia na ligja. Marria F. Vintess - 20/4/97 On Amegin day Costonia - Cost\* de Pera - 10/5/1997

> Assignators Annual - 2,000500 - IVA 5% incluide Preço Unitário - 100\$00 - IVA incluido

HEMENOOK AIND

DISCOUNTERN NOSIRE

Members de TWO COMMUNICATIONS Londers - Inglaterra

Há invejosos que se limitam a malquistar os semelhantes durante uma vida inteira, perseguindo-os com insídias, calúnias ou intrigas. Mas há outros que não perdoam a superioridade alheia, nem a toleram Esses, cruéis e invejosos, vão logo direitos ao fim, usando processos brutais e violentos. É a inveja cruel e sem escrúpulos: a inveja assassina!

"Dizem que não há nada absolutamente bom, nem absolutamente mau, poder-se-á dizer isto da inveja? Desta paixão maldita?!" (António Nobre)

"A inveja é a mais vā e tempestuosa doença de quantas afligem as almas humanas, que não pode suportar o bem dos outros... uma paixão histéril, maldita!" (Montaigne)

Para sentir o desejo violento de possuir o bem alheio, não é preciso ter habilidade, porque isso é um mal congénito e quem nascer com ele, tarde ou nunca o perderá.

A inveja é um sentimento que retoma à mais alta antiguidade, se não vejamos:

Logo nos primeiros versículos do Velho Testamento, nós encontramos a triste história de Abel e Caim!

Muitos conceitos correm acerca da inveja:

"Assim como a ferrugem consome o ferro, assim a inveja consome os invejosos";

"O invejoso faz da felicidade alheia o tormento próprio";

"O invejoso emagrece de ver a gordura alheia":

"A inveja provoca mais desgraças que a miséria";

"O invejoso tem no papo, outro no saco e chora pelo que está no prato";

"A inveja é tal e qual como o raio, atinge, de preferência, as alturas e tudo o que ultrapasse o nível do homem".

São tanto e tão variados os conceitos e provérbios acerca da inveja - pois até há vivos que invejam certos mortos!...

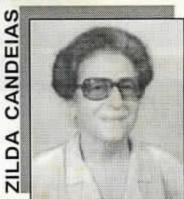
Mas vale a pena adiantar mais e passemos a exemplos:

Passo agora a debruçar-me sobre o topónimo Piódão, nome de uma sede de freguesia do concelho de Arganil. A antiguidade do lugar do Piódão infere-se da vetustez do seu nome que, por tal motivo, deixou de ser perceptível aos seus habitantes. Estamos na presença de um topónimo pré-romano cuja origem linguistica ainda é considerada obscura.

Os primeiros campos de umas descobertas na Catalunha e que os arqueólogos datam do VIIIº século antes da era actual, são identificadores da presença dos primeiros migrantes celtas na Península Ibérica. Esses migrantes disseminaram-se por todo o ocidente peninsular, sendo para mim um dado adquirido de que

foram celtas de dialecto gaélico (falado pelos irlandeses, escoceses e outros insulares) os epónimos do lugar do Piódão. Será, pois, com fundamento no dialecto gaélico que partirei para a investigação do nome

A serra do Açor, que se estende entre os rios Alva e Ceira, tem como ponto mais alto o Picoto do Piódão (1.400 metros). No sopé da serra os celtas construiram as primeiras habitações, dando ao lugar o nome de



## **INVEJOSOS** SÃO **INFELIZES**

inveja, com todo o seu cortejo de sofrimentos e desgraças!

#### A INVEJA ENTRE IRMAOS

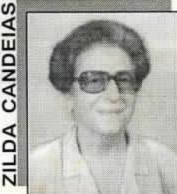
De Adão e Eva nasceu Abel e Caim.

Abel foi pastor,

Caim lavrador.

Senhor uma oferta de frutos da terra. Por seu lado, Abel ofereceu primogénitos do seu rebanho e as gorduras deles. O Senhor olhou favoravelmente para Abel e para a sua oferta, mas não olhou para Caim, nem para a sua oferta. Caim ficou muito irritado e o rosto transtornou-lhe.

O Senhor disse a Caim:



Vamos pois narrar umas histórias sobre a

Ao fim de algum tempo Caim apresentou ao

"Porque estás zangado e o teu rosto está abatido? Se procederes bem, certamente voltarás a erguer o rosto; se procederes mal,



GOUVE BATALHA



inclinação para ti, mas deves dominá-lo." Entretanto, Caim disse a Abel - seu irmão -: "Vamos ao campo. Chegados Iá, Caim Iançouse sobre o irmão matando-o!

o pecado deitar-se-á à tua porta e andará a

espreitar-te. Cuidado, pois ele tem muita

SOCIE

#### A INVEJA ENTRE OFICIAIS DO MESMO **OFICIO**

Há uma lenda, cuja acção decorre no reinado de D. Dinis, na qual se patenteia, em toda a sua negridão, o mal da inveja, que é a Lenda dos dois pagens:

Rui Fafes, pagem de D. Dinis, invejava o pagem da rainha Santa Isabel, de nome Gil Eanes. Tal era a sua inveja, que tentou prendêlo lançando o ânimo do monarca, o veneno da suspeita e da calúnia.

Eis como o caso aparece narrado nos livros: O invejoso a dizer do invejado, que era ele que o invejava

"Meu Senhor, desconfio de Gil Eanes".

 De quem? – perguntava D. Dinis, a quem a cólera embotava a memória.

"Do pagem da Rainha, daquele que lhe serve para levar as esmolas com que vai vossos cofres despejando".

O Rei, de lábios trémulos e descorados de raiva comenta:

"Eu lhe direi... eu lhe direi!",

O inocente estava condenado à morte.

Rui Fafes, entretanto, não dormia, tanta inveja lhe pusera o pagem da rainha... ia, afinal, vingar-se, porém, a mentira descobrira-se e Gil Eanes não fora morto.

#### INVEJA DAS ESTATURAS

"Certa vez, uma ră viu um boi no prado e, cheia de inveja por tamanha corpulência, começou a inchar a rugosa pele, perguntando, em seguida, a seus filhotes, se ficara maior que o boi: Eles responderam que não.

De novo se esticou com maior esforco e, da mesma forma, indagou dos seus, que era maior. Os filhotes disseram que era o boi.

Contrariadíssima com a sua pequenez, tentou inchar-se ainda mais,

Phenodhom formado pelos termos pen e odhon que passo a examinar cada um per si.

Para desigar o cume, cimo, alto ou pico dos montes, o dialecto gaélico empregava a palavra pen. Isto mesmo é confirmado pelo nome Picoto, variante dialectal portuguesa de Pico Alto. Quanto ao termo odhon, estamos perante a dicção gaélica significativa de "medo", sentimento que se apodera de nós perante algo que provoca terror. A queda do primeiro n de Penodhon deu azo a que aquele locativo passasse a soar Peodhon, dando a forma actual Piódão. Posso assim concluir este ensaio étimo-topomímico apontando para este último nome uma origem celto-gaélica e a que

> corresponde o sentido de Pico Alto do Medo ou, na variante dialectal, Picoto do Medo, certamente devido à importância do seu cume aliada à mancha escura florestal que o envolve, e que outrora atemorizava os habitantes locais.

Obs: Na investigação deste topónimo utilizei o Gaelie-English Dictionary, da autoria de Edward Dwelly.

#### MANUEL ALVES DA PIEDADE MÉDICO ESPECIALISTA CLÍNICA GERAL

Consultas todos os dias úteis excepto à 4º Feiras Das 9H30 às 13 Horas Das 15H00 às 19 Horas Sábado (p/marcação) das 9H30 às 13Horas

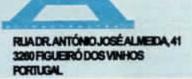
Tel. 036 - 552418 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS





o ponto de encontro da Juventude Tel. 036 - 553765 Figueiró dos Vinhos





Tel. 036 - 553669 Fax 036 - 553692 PORTE PAGO

CANTINHO DA ESQUERDA

Kalidás Barreto



#### TIMOR LIVRE

A participação no referendo havia sido clara: o povo compareceu com toda a coragem; quase 100% da população voto, apesar das cobardes ameaças das milícias!

A votação na independência, na liberdade do Povo Timorense escolher e gerir o seu próprio destino, também foi clara: quase 80% da população votou pela liberdade!

O resultado da segurança do território atribuída ao invasor (Indonésia) e não à Potência Administrante (Portugal) também foi claro: assassinos à solta (polícia, militares e pseudo-milícias) chacinam friamente o Povo Timorense e esmagam a Democracia.

Alguém percebe como é que se entrega a guarda de um rebanho aos lobos, de boa fé ou em perfeito juízo?

O Povo Timorense depois de dizer sim à Democracia, depois de acatar as instruções da ONU, deu uma lição de coragem e de civismo.

Serão agora punidos por optarem pelo acto Democrático, enquanto a Comunidade Internacional hesita se deve ou não intervir, pendentes da vontade do invasor indonésio?

Será que as intervenções "Humanitárias" são só no Kosovo, na Sérvia, quando convêm aos senhores de mundo?

Será que a hipocrisia não tem fim?
Ou o Povo de Timor não é gente?
Se não houver uma rápida intervenção militar sor na ordem os indonésios em Timor não é só o Povo Timorense que é vítima de genocídio, é a Democracia que é assassinada!

Depois, veremos as consequências!

#### A CRISE E AS ÁGUAS TURVAS

As praças (hasta pública) das duas empresas aderentes ao projecto aprovado pelo Gacre em 1997 e que ainda laboram ficam sem efeito.

Além de erros processuais, surgiram impugnações legítimas, dizem. Vão por isso ser repetidas ainda em Setembro

Mais um atraso, mas mantêm-se a expectativa que algumas empresas interessadas, venham a apresentar propostas credíveis e possam, em paz, negociar o tomar da laboração.

Os castanheirenses que não pescam em águas turvas continuam com a esperança de que não haja mais obstáculos, para que o problema não se arraste mais, a bem da nossa terra.

E se se pode culpabilizar o Governo através das entidades oficiais envolvidas, pelo atraso na tomada de decisões por opções quanto a nós, pouco adequadas às circunstâncias especificas deste concelho, a verdade é que a actividade e a dinâmica empresariais não são da sua competência; Porque se se pretende menos Estado, ele não se pode substituir aos Agentes. Económicos numa Economia que quiseram de mercado de livre concorrência.

Por outro lado, seria bom que as pessoas de boafé lessem a portaria nº 766/99, de 30 de Agosto e o despacho da mesma data, publicados já no Diário da República.

São documentos de profundo significado social, da responsabilidade do Ministro Ferro Rodrigues e que sendo especificamente destinados aos trabalhadores da Indústria Têxtil do nosso concelho, demonstra que o Governo não abandonou Castanheira.

È que não se trata de um simples subsídio de apoio a desempregados; Dá os meios para se criar o próprio emprego ou encontra-se na reforma, conforme as situações concretas e a vontade dos próprios.

Por outras palavras, não dá o peixe, ensina a pescar!

Além do mais, não duvidamos, quem não pescar em águas turvas, verá que apanha peixe.

É que, infelizmente, tudo isto, toda esta crise se desenvolve em período Pré-Eleitoral e é mais fácil dizer mal que louvar, é mais fácil destruir do que construir.

Contamos com o Bom senso dos Castanheirenses!



#### "Lágrimas de Timor"

São filhos da dor e da amargura, filhos da luta por um valor... Transportam a esperança pela Liberdade e aclamam a Independência como única vontade! E mesmo assim renegam-lhes o direito á Felicidade... E assim vão perecendo pelas ruas de Díli sem nunca terem sentido ou vivido o direito que lhes foi concedido mas com a esperança de um Salvador para por fim de às LAGRIMAS TIMOR!

Cheila Maia da Silva



"A arte de chatear é contartudo o que se sabe"

### EM PEDRÓGÃO GRANDE

## 2ª Feira TT de 24 a

26 de Setembro
Em 1997, o Clube Centro Aventura realizou a 1ª
Feira TT.

O evento realizou-se em Figueiró dos Vinhos e, o grande sucesso alcançado logo fez prever que a continuação seria uma realidade.

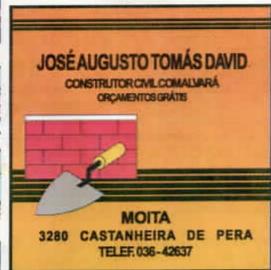


A edição/99 da Feira, im realizar-se em Pedrógão Grande, já nos próximos dias 24, 25 e 26 de Setembro, sendo uma organização conjunta com a Câmara Municipal local e a Associação Empresarial Penedo Granada.

O certame terá entradas gratuítas tanto para o Parque que reunirá uma mostra de veículos 4x4, motos, barcos, produtos regionais, entre outros; como para os concertos e testes de veículos a realizar na Pista de Crosse.

A 2ª Feira TT terá ainda outros motivos de interesse, tais como a realização de um Passeio TT, e de um debate subordinado ao tema "A Terra, a água e os desportos radicais na Região Centro".

Mais pormenores na Página 15.

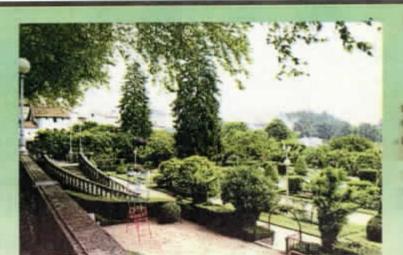




e agora!

restaurante PANORAMA

PANORAMATUR - RESTAURAÇÃO E TURISMO, LDA. Tel. 036 - 552115/552260 - Fax 036 - 552887 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS



é neste ambiente que poderá conviver no Bar do Jardim